ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MONITORAMENTO: 2024/2025

Lei nº 1.392/2015

ERVAL VELHO/SC

Ano de 2025

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

SUMÁRIO

1. DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO 4

2. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO DO PME 5

3. MONITORAMENTO E/OU AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PME

- 3.1 Meta da Educação Infantil 6
- 3.2 Meta do Ensino Fundamental 9
- 3.3 Meta do Ensino Médio 12
- 3.4 Meta da Educação Especial Inclusiva 15
- 3.5 Meta da Alfabetização Infantil 18
- 3.6 Meta da Educação em Tempo Integral 20
- 3.7 Meta da Qualidade da Educação Básica 23
- 3.8 Meta da Escolaridade Média da População 28
- 3.9 Meta da Alfabetização de Jovens e Adultos 31
- 3.10 Meta da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional 33
- 3.11 Meta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio 34
- 3.12 Meta do Acesso e Expansão da Educação Superior 35
- 3.13 Meta da Valorização dos Professores 37
- 3.14 Meta do Plano de Carreira 39
- 3.15 Meta da Gestão Democrática 42
- 3.16 Meta do Financiamento e Investimento Público em Educação 44

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES 49

5. ANEXOS

- 5.1 Referências 55
- 5.2 Glossário 57
- 5.3 Dados Estatísticos Complementares:
  - a) População por idade de 0 a 17 anos – Faixa etária escolar da Educação Básica 59
  - b) População por faixa etária escolar 59
- 5.4 Notas Técnicas 60
- 5.5 Demais informações 72

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação (PME) de Erval Velho, vigente de 2015 a 2025 e aprovado pela Lei nº 1.392/2015, de 16 de junho de 2015, constitui o principal instrumento orientador da política educacional do município. Seu foco é a promoção da qualidade e da equidade na educação, nos âmbitos local, regional, estadual e nacional, em regime de colaboração. A elaboração coletiva e democrática do Plano Decenal, em consonância com os Planos Nacional e Estadual de Educação, representa um marco histórico para a educação municipal. Esse processo contou com a efetiva participação de diversas entidades e segmentos representativos da comunidade escolar e da sociedade local, organizados a partir da constituição e atualização da Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do PME.

Desde a aprovação do PME, a Secretaria Municipal de Educação estruturou ações sistemáticas de monitoramento anual e ciclos quadrienais de avaliação, reafirmando o compromisso com as metas e estratégias estabelecidas no Plano. A atual composição da Comissão Coordenadora de Monitoramento Técnico e Avaliação do PME de Erval Velho/SC foi oficializada por meio da Portaria nº 3.984/2021 e, mais recentemente, pela Portaria nº 5.516/2025. Em 2019, realizou-se o 1º Ciclo de Avaliação (2015 a 2018) e, em 2023, o 2º Ciclo de Avaliação (2019 a 2022).

O presente Relatório de Monitoramento do PME, elaborado ao longo do ano de 2025, abrange dados apurados até o ano-base de 2024 e resulta do contínuo processo de análise das metas, indicadores e estratégias do plano. Embora o PME esteja em fase final de sua vigência original, considerando a prorrogação do Plano Nacional de Educação (PNE) até 31 de dezembro de 2025 ou até sua efetiva aprovação, aguarda-se a conclusão desse trâmite para que o município possa se mobilizar para a elaboração da versão local do Plano para o próximo decênio.

Destaca-se, ainda, que, conforme evidenciado em publicações recentes sobre o monitoramento das metas e indicadores do Plano Nacional de Educação, diversas metas do Plano Municipal também não foram plenamente alcançadas. Essa constatação é fundamental para que, diante dos objetivos, metas, indicadores e estratégias a serem definidas em âmbito nacional e estadual para o próximo decênio, o município se prepare de forma consistente para assumir as responsabilidades que lhe cabem no regime de colaboração com o Estado e a União.

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

1. DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

TIPO DE RELATÓRIO: (X) DE MONITORAMENTO 2024/2025

Estado: Santa Catarina (SC)		
Plano Municipal de Educação de Erval Velho - Lei nº 1.392/2015 de 16 de junho de 2015		
Períodos de Avaliação:	1º Ciclo de Avaliação: 2015 a 2018, relatado em 2019 2º Ciclo de Avaliação: 2019 a 2022, relatado em 2023	
Período de Monitoramento:	Anual – Último relatório ano base 2024 relatado em 2025	
Comissão Coordenadora:	Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC	Portaria nº 3.984/2021 e Portaria nº 5.516/2025
Equipe Técnica:	Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME	Equipe da Secretaria de Educação
Contatos:	E-mail: educacao@ervalvelho.sc.gov.br	Telefone: (49) 3542-1686

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

2. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, no exercício de suas atribuições como Equipe Técnica do PME, assumiu o compromisso de monitorar e avaliar de forma contínua as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação. Esse trabalho compreende a realização de levantamentos, a sistematização e a análise de dados e informações relacionadas às metas e estratégias estabelecidas no plano. A equipe é composta por técnicos da Secretaria Municipal de Educação e da Rede Municipal de Ensino, contando ainda com o apoio de diferentes setores da estrutura administrativa da Prefeitura.

Ao longo de 2024 e 2025, a Equipe Técnica do PME, vinculada à Secretaria Municipal de Educação, realizou levantamentos de dados oficiais e extraoficiais com o objetivo de subsidiar os estudos do Plano Municipal de Educação, considerando informações até o ano-base de 2024. Esses dados foram apurados a partir das seguintes fontes:

- Sinopses do Censo da Educação Básica e Indicadores Educacionais, publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referentes ao período de 2015 a 2024;
- Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC): TCE Educação – Painel das Metas 1, 2 e 20, e Painel do ICMS Educação;
- Dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluindo o Censo Demográfico de 2010, o Censo 2022/2023 e estimativas anuais;
- Estimativas populacionais do Sistema DataSUS;
- Novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData;
- Informações sobre Transferências Constitucionais disponibilizadas pela FECAM;
- Demais indicadores oficiais e extraoficiais levantados em âmbito local, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação.

O presente Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação (PME), acompanhado de suas respectivas notas técnicas, foi elaborado pela Equipe Técnica responsável ao longo do ano de 2025. Esse documento constitui referência fundamental para subsidiar os estudos iniciais e as tratativas voltadas à elaboração do próximo Plano Decenal de Educação.

ESTADO DE SANTA CATARINA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3. MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3.1 – META DA EDUCAÇÃO INFANTIL

META 01 – Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano.

A Educação Infantil em Erval Velho é ofertada integralmente pela Rede Municipal de Ensino, com atendimento concentrado na área urbana e transporte escolar disponibilizado às crianças de 4 e 5 anos das zonas urbana e rural. Indicadores extraoficiais apontam atendimento de 100% de 2019 a 2022 (Quadro 01); contudo, a Secretaria Municipal de Educação informa que esse percentual é alcançado desde 2016, conforme o **Indicador 1A**, detalhado na Nota Técnica nº 02/2025/PME, presente nos anexos.

Os dados do Painel da Meta 01 do TCE-SC corroboram o alcance do indicador na maior parte da vigência do plano, embora existam diferenças metodológicas. Enquanto o TCE-SC considera exclusivamente as matrículas em creche e utiliza estimativas próprias da população infantil, o município adota como referência a idade da população efetivamente atendida, o que explica as divergências observadas nos Indicadores 1A e 1B apresentados neste relatório.

Quadro 01 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 4 e 5 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2024

Ano	População de 4 e 5 anos	Matrículas de 4 e 5 anos por etapa de ensino				Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Total	
2015	105	-	90	-	90	**85,7%**
2016	104	-	90	-	90	**86,5%**
2017	105	-	100	-	100	**95,2%**
2018	106	7	103	-	103	**97,2%**
2019	107	8	117	-	125	**116,8%**
2020	108	7	109	-	116	**107,4%**
2021	107	7	100	-	107	**100,0%**
2022	127	7	123	1	131	**103,1%**
2023	127	8	117	-	125	**98,4%**
2024	133	11	108	-	119	**89,5%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024.

No atendimento às crianças de 0 a 3 anos, o município estabeleceu, por meio do **Indicador 1B**, a meta de alcançar 60% dessa população até o término da vigência do plano decenal, superando em 10% as metas do PNE e do PEE. Contudo, conforme dados extraoficiais apresentados na Nota Técnica nº 03/2025/PME, a meta ainda não foi atingida, com cobertura de 39,8% em 2024 (Quadro 02) e 41,3% segundo dados do TCE-SC. Com significativa ampliação das matrículas em 2025 na etapa de Creche, seguramente este indicador irá melhorar, podendo inclusive alcançar a meta.

Destaca-se que o município não disponibiliza transporte escolar para essa faixa etária, cuja matrícula não é obrigatória, em razão das exigências legais relacionadas à segurança no transporte de crianças pequenas. Ainda assim, é garantida a oferta de vagas em creche para todas as famílias que

manifestam interesse em matricular crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses, respeitados os critérios institucionais de prioridade.

Com vistas à ampliação da capacidade de atendimento, em fevereiro de 2024 o município adquiriu um imóvel que fica ao lado do CEI Irmã Mercedes, com a finalidade de expandir os espaços físicos e qualificar a logística de atendimento da Educação Infantil, havendo desde então, estudos e tratativas para a elaboração do projeto técnico da obra, o qual foi concluído em 2025 e será efetivamente executado a partir de 2026.

Quadro 02 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2024

Ano	População de 0 a 3 anos	Matrículas de 0 a 3 anos por etapa ensino			Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Total	
2015	213	55	29	84	**39,4%**
2016	214	63	38	101	**47,2%**
2017	212	53	38	91	**42,9%**
2018	211	102	-	102	**48,3%**
2019	208	96	-	96	**46,2%**
2020	204	98	-	98	**48,0%**
2021	203	68	-	68	**33,5%**
2022	236	90	-	90	**38,1%**
2023	236	105	-	105	**44,7%**
2024	246	98	-	98	**39,8%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024

QUADRO DO INDICADORES 1A E 1B

INDICADOR 1A	**Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	**SIM** (NT nº 02/2025-PME)
Meta executada no período (Pnad/IBGE 2013)	87,4% Pnad/2013	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (Nota Técnica nº 02/2025/PME)	85,7%	86,5%	95,2%	97,2%	116,8%	107,4%	100,0%	103,1%	98,4%	89,5%	
Meta executada no período (Nota Técnica nº 02/2025/PME)		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Meta executada no período (TCE-SC Painel da Meta 01)	108,4%	111,1%	125,0%	132,1%	151,9%	107,9%	99,0%	109,8%	92,1%	85,0%	
INDICADOR 1B	**Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista **PNE**										50%	**NÃO**
Meta prevista **PME**										60%	
Meta executada no período (Pnad/IBGE 2013)	40,1% Pnad/13	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (Nota Técnica nº 02/2025/PME)	39,4%	47,2%	42,9%	48,3%	46,2%	48,0%	33,5%	38,1%	44,7%	39,8%	
Meta executada no período (TCE-SC Painel da Meta 01)	26,8%	31,2%	26,6%	52,8%	50,5%	41,9%	29,1%	42,3%	44,5%	41,3%	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 01

META 1 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
1.1 Avaliar a educação infantil, fazendo o levantamento da situação escolar, para aferir a qualidade da infraestrutura física, os mobiliários e equipamentos das Instituições de Educação Infantil.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Dentro dos aspectos legais, foi cumprida a estratégia em relação ao mobiliário e equipamentos necessários para dar mais qualidade aos serviços oferecidos.			
1.2 Incentivar a formação continuada de profissionais para atuar na educação Infantil que atenda às necessidades reais e às peculiaridades desta etapa de ensino.	2015 a 2025	Fundeb, Salário Educação, recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim
	Observações: - A Rede Municipal oferece o Sistema Aprende Brasil, o qual presta assessoramento/formação anual aos profissionais da educação. - Outras formações oferecidas pela Secretaria de Educação conforme demanda e, de modo especial, no período da pandemia (formações online e presencial de biossegurança, tecnologias de inovação/ensino remoto, entre outras).			
1.3 Ampliação do espaço físico Creche para que possa atender a demanda de 60% das crianças de até três anos.	2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	- Em 2018, a unidade escolar de Educação Infantil pôde contar com mais 10 salas de aula para ampliar o atendimento da demanda de 0 a 3 anos de idade; - Houve negociações para aquisição de terreno ao lado da Creche em que a aquisição ficou oficializada em fevereiro de 2024 com a escritura do imóvel, para futura obra de ampliação e possível alocação do Pré-escolar.			
1.4 Fomentar o acesso a Creche e a pré-escola e a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação, assegurando a transversalidade da educação especial na educação infantil (inclusão).	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim
	Observações: - É realizado encaminhamento para diagnóstico das crianças que apresentam necessidades especiais. Não há AEE nas unidades escolares, contudo, os casos existentes são atendidos por de convênio com a APAE/CAESP-Joaçaba, AMA-Campos Novos.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.2 – META DO ENSINO FUNDAMENTAL

META 02 – Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.

O Ensino Fundamental em Erval Velho é ofertado de forma compartilhada entre as Redes Municipal e Estadual, cabendo à Rede Municipal os Anos Iniciais e à Rede Estadual os Anos Finais. O transporte escolar é um serviço essencial para assegurar o acesso e a permanência dos estudantes das áreas rurais, sendo também disponibilizado aos alunos da zona urbana.

Com base nos dados populacionais do DataSUS (2015–2021) e do Censo IBGE 2022, a universalização do atendimento foi alcançada antes de 2016, conforme o **Indicador 2A** (Quadro 03) e a Nota Técnica nº 04/2025/PME. A PNAD 2013 já indicava taxa de atendimento de 97,4%.

Nos anos de 2023 e 2024, o percentual de atendimento apurado apresentou redução para 92,8% e 93,3%, respectivamente, em decorrência da opção de parte das famílias por vagas em municípios vizinhos, em instituições mais próximas de suas residências, como ocorre com a comunidade de Barra Fria, a qual fica perto da área urbana de Lacerdópolis, bem como pela escolha de escolas públicas e privadas no município de Joaçaba.

Quadro 03 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2024

Ano	População de 6 a 14 anos	Matrículas de 6 a 14 anos por etapa de ensino					Atendimento (estimativa)
		Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	
2015	470	5	289	217	-	511	**108,7%**
2016	462	9	279	224	-	512	**110,8%**
2017	458	9	275	220	1	505	**110,3%**
2018	456	7	283	227	1	518	**113,6%**
2019	454	7	255	230	-	492	**108,4%**
2020	453	10	265	206	1	482	**106,4%**
2021	451	12	281	199	-	492	**109,1%**
2022	487	9	292	197	-	498	**102,3%**
2023	487	8	288	156	-	452	**92,8%**
2024	506	7	299	166	-	472	**93,3%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024.

QUADRO DO INDICADOR 2A

INDICADOR 2A	**Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta ou que já concluiu o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	**SIM** (NT nº 04/2025-PME)
Meta executada no período (Pnad/IBGE 2013)	97,4% Pnad/2013	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (Nota Técnica nº 04/2025/PME)	108,7%	110,8%	110,3%	113,6%	108,4%	106,3%	109,1%	102,3%	92,8%	93,3%	
Meta executada no período (Nota Técnica nº 04/2025/PME)	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Meta executada no período (TCE-SC Painel da Meta 02)	102,7%	104,9%	108,5%	114,7%	114,8%	106,1%	105,9%	107,3%	97,4%	SI	

Obs: SI – Sem Informação

Quanto ao **Indicador 2B**, que mensura o percentual da população de 16 anos de idade com, no mínimo, o Ensino Fundamental completo, faz-se necessária uma aferição mais precisa e atualizada. O dado oficial disponível, fundamentado na PNAD/IBGE 2013 — portanto, anterior à vigência do Plano Municipal de Educação — aponta o percentual de 71,6%, enquanto o Painel da Meta 02 do TCE-SC registra 73,3% para o ano de 2020.

Para que se alcance a meta estabelecida de 95%, torna-se imprescindível que as redes de ensino analisem de forma integrada os indicadores educacionais que impactam diretamente a conclusão da escolaridade na idade recomendada, tais como os índices de reprovação, abandono escolar e distorção idade-série. Conforme evidenciado na tabela a seguir, observa-se que a distorção idade-série permanece próxima de 10% no Ensino Fundamental e se aproxima ou supera 20% no 9º ano, o que indica que é pouco provável que a meta tenha sido efetivamente alcançada.

Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Idade-série na Educação Básica do município de Erval Velho – 2020 a 2024

Indicador	Ensino Fundamental					9º Ano do Ensino Fundamental				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
% Aprovação	98,8	95,6	90,8	87,7	91,3	98,1	92,3	83,6	74,4	81,4
% Reprovação	0,2	3,7	9,0	12,3	8,1	0,0	6,2	14,9	25,6	14,0
% Abandono	1,0	0,7	0,2	0,0	0,6	1,9	1,5	1,5	0,0	4,6
% Distorção idade-série	**15,6**	**14,1**	**8,9**	**9,6**	**11,2**	**26,7**	**29,2**	**19,7**	**27,5**	**21,4**

Fonte: Indicadores Educacionais – INEP: Taxa de Rendimento Escolar e Distorção Idade-série

QUADRO DO INDICADOR 2B

INDICADOR 2B	Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										95%	**SI** Sem informação
Meta executada no período (Pnad/IBGE 2013)	71,6% (2013)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (TCE-SC Painel da Meta 02)	86,3%	83,0%	73,3%	65,3%	77,2%	73,3%	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 02

META 2 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
2.1 Criar mecanismos para o acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental, conforme necessidade.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de reforço escolar e atenção aos alunos com maior dificuldade ou que apresente algum tipo de deficiência.			
2.2 Promover a busca ativa de crianças fora da descola em parceria com áreas de assistência social e saúde.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Este trabalho vem sendo realizado em parceria com a Rede de Proteção Social, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar, por meio do Programa Rede da Infância coordenado pelo CRAS/CREAS.			
2.3 Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada: a organização do tempo escolar e das atividades didáticas entre escola e o ambiente comunitário, em prol da educação de todos.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - A Secretaria de Educação oferece atividades extracurriculares com aulas de teclado, violão, música, reforço escolar, escolinhas de práticas desportivas.			
2.4 Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estimulo a habilidades, inclusive mediante s estaduais e municipais.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Além da oferta de aulas de teclado, violão, música, reforço escolar, escolinhas de práticas desportivas, as unidades escolares incentivam a participação dos alunos nos s/atividades desportivas em âmbito estadual e nacional.			
2.5 Universalizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e aumentar a relação computadores/estudante nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com a união	Concluída	Sim
	Observações: - Foi investido recursos na melhoria do sinal da internet por meio de fibra óptica, inclusive com recursos do PDDE Educação Conectada.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.3 – META DO ENSINO MÉDIO

META 03 – Universalizar, até 2025, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

O Ensino Médio em Erval Velho é de responsabilidade da Rede Estadual de Ensino, sendo ofertado pela Escola de Educação Básica Prefeito Agenor Piovezan nos turnos matutino e vespertino, com apoio do município por meio de convênio para transporte escolar, garantindo o acesso dos estudantes de todas as localidades do interior.

Em razão da inexistência de oferta no período noturno e das condições socioeconômicas das famílias, parte dos jovens de 15 a 17 anos busca o Ensino Médio Regular e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em municípios circunvizinhos, como Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna e Água Doce, o que impacta os indicadores locais de atendimento, ainda que o município assegure transporte intermunicipal gratuito, conforme critérios da Secretaria Municipal de Educação.

Conforme demonstrado no Quadro 04, o percentual de atendimento dessa faixa etária manteve-se próximo ou superior a 100% entre 2015 e 2021, com base na população estimada pelo DataSUS. Entretanto, com a atualização populacional do Censo IBGE 2022/2023, que identificou 164 jovens nessa faixa etária, o atendimento passou a 95,1% em 2022 e 90,2% em 2023, situação que se manteve em 2024 (94,7%), caracterizando o **Indicador 3A** com déficit residual de poucas matrículas.

Ainda assim, conforme fundamentação da Nota Técnica nº 05/2025/PME, considera-se consolidada a universalização do atendimento, uma vez que a demanda nesta faixa etária também é absorvida por instituições públicas e privadas dos municípios circunvizinhos.

Quadro 04 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2024

Ano	População de 15 a 17 anos	Matriculas de 15 a 17 anos por etapa de ensino				Atendimento (estimativa)
		Anos Finais	Ensino Médio Regular	Ensino Médio Concomitante	Total	
2015	170	45	128	-	173	**101,8%**
2016	161	57	117	-	174	**108,1%**
2017	151	57	107	-	164	**108,6%**
2018	142	54	119	-	173	**121,8%**
2019	135	44	115	-	159	**117,8%**
2020	131	46	115	-	161	**122,9%**
2021	131	37	118	-	155	**118,3%**
2022	164	36	120	-	156	**95,1%**
2023	164	34	114	-	148	**90,2%**
2024	170	27	102	32	161	**94,7%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024.

QUADRO DO INDICADOR 3A

INDICADOR 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou concluiu a educação básica.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	**SIM**
Meta executada no período (Pnad/IBGE 2013)	90,6% Pnad/2013	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (Censo Ed. Básica e População Est. DataSus/IBGE-2022e 2023)	101,8%	108,1%	108,6%	121,8%	117,8%	122,9%	118,3%	95,1%	90,2%	94,7%	
Meta executada no período (Nora Técnica nº 05/2025/PME)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

No que se refere ao **Indicador 3B**, que mensura o percentual da população de 15 a 17 anos matriculada no Ensino Médio ou com a Educação Básica concluída, impõe-se a necessidade de uma aferição mais precisa e atualizada. O dado oficial mais recente disponível, oriundo da PNAD 2013 — anterior à vigência do Plano Municipal de Educação (PME) — indica um índice de 49,3%, significativamente inferior à meta de 85% estabelecida para 2024/2025.

Diante desse cenário, torna-se essencial reavaliar os resultados da Educação Básica no município, com ênfase nos indicadores de fluxo escolar, especialmente a distorção idade-série no Ensino Médio. Conforme demonstrado na tabela a seguir, esse indicador permanece elevado, atingindo 21,1% em 2024, ainda que a 3ª série apresente percentual inferior (7,4%), o que evidencia dificuldades na progressão regular dos estudantes e indica que a meta de 85% possivelmente não foi alcançada.

Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Série-Idade no Ensino Médio e 3ª Série no município de Erval Velho – 2020 a 2024

Indicador	Ensino Médio					3ª Série do Ensino Médio				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
% Aprovação	94,5	85,5	84,2	83,7	85,8	97,0	91,5	93,5	100	100
% Reprovação	0,8	9,4	12,5	16,3	8,5	0,0	4,3	6,5	0,0	0,0
% Abandono	4,7	5,1	3,3	0,0	5,7	3,0	4,2	0,0	0,0	0,0
% Distorção idade-série	**14,1**	**16,1**	**18,9**	**12,0**	**21,1**	**9,4**	**14,6**	**12,1**	**5,9**	**7,4**

Fonte: Indicadores Educacionais – INEP: Taxa de Rendimento Escolar e Distorção Idade-série

QUADRO DO INDICADOR 3B

INDICADOR 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										85%	**SI**
Meta executada no período (Pnad/IBGE 2013)	49,3% (2013)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 03

META 3 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
3.1 Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível à sua idade.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - Apesar de haver algumas estratégias relacionadas à recomposição das aprendizagens nas Redes Municipal e Estadual de Ensino, não houve avanços tão significativos na correção do fluxo escolar, com manutenção da distorção idade-série e oscilações nas taxas de aprovação/reprovação.			
3.2 Incentivar a expansão da oferta de matrículas gratuita de educação profissional técnica de nível médio por parte das entidades privadas de formação profissional vinculada ao sistema sindical de forma concomitante ao ensino médio público.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio do auxílio financeiro para os alunos do Ensino Técnico em Agropecuária, mas não há tratativas com sistema sindical; - Em 2024 a Rede Estadual local passou a oferecer qualificação profissional concomitante (FIC) ao Ensino Médio.			
3.3 Estimular a expansão do estágio para estudantes da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio de estágios remunerados pelo CIEE, nas repartições públicas do município e, principalmente, na Rede Municipal de Ensino.			
3.4 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, bem como dos sujeitos em situações de discriminação, preconceito e violência, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, buscando a colaboração com as famílias, de forma intersetorial.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio do Sistema Presença bimestral do Programa Bolsa Escola/Família e Sistema APOIA, bem como pelo Sistema SISGESC, de registro da presença diária.			
3.5 Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em parceria com áreas da assistência social e da saúde.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Este trabalho vem sendo realizado em parceria com a Rede de Proteção Social, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar, por meio do Programa Rede da Infância coordenado pelo CRAS/CREAS.			
3.6 Fomentar programas de educação de jovens e adultos para a população urbana e do campo na faixa etária de 15 a 17 anos com qualificação social e profissional para jovens que estejam fora da escola e com defasagem idade-série/ano.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da EJA local até 2019 e da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA-Joaçaba e cursos profissionalizantes e de qualificação profissional no SENAC, SENAI e outros, bem como na escola estadual local a partir de 2024.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.4 – META DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

META 04 – Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

No âmbito da **Educação Inclusiva**, levantamentos da Secretaria Municipal de Educação indicam que toda a demanda de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos com deficiência está plenamente atendida nas classes comuns do ensino regular, inexistindo registros, na Rede de Proteção Social, de estudantes fora da escola, conforme disposto na Nota Técnica nº 06/2025/PME. Dessa forma, o **Indicador 4A** é considerado 100% a partir de 2016.

Conforme apresentado no Quadro 05, os alunos da Educação Especial encontram-se distribuídos entre as redes municipal e estadual, com variações anuais e tendência de crescimento recente. Entre 2022 e 2024, o número de matrículas em classes comuns aumentou de 24 para 48 alunos, abrangendo todas as etapas da Educação Básica, com maior concentração nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Em 2024, continua predominando a Deficiência Intelectual, com 27 registros, seguida pelo Transtorno do Espectro Autista (TEA), que apresentou crescimento expressivo, totalizando 22 casos diagnosticados.

Quadro 05 - Número de matrículas na Educação Especial em Classes Comuns no município de Erval Velho – Ensino Regular, por Rede e Etapa de Ensino – 2015 a 2024

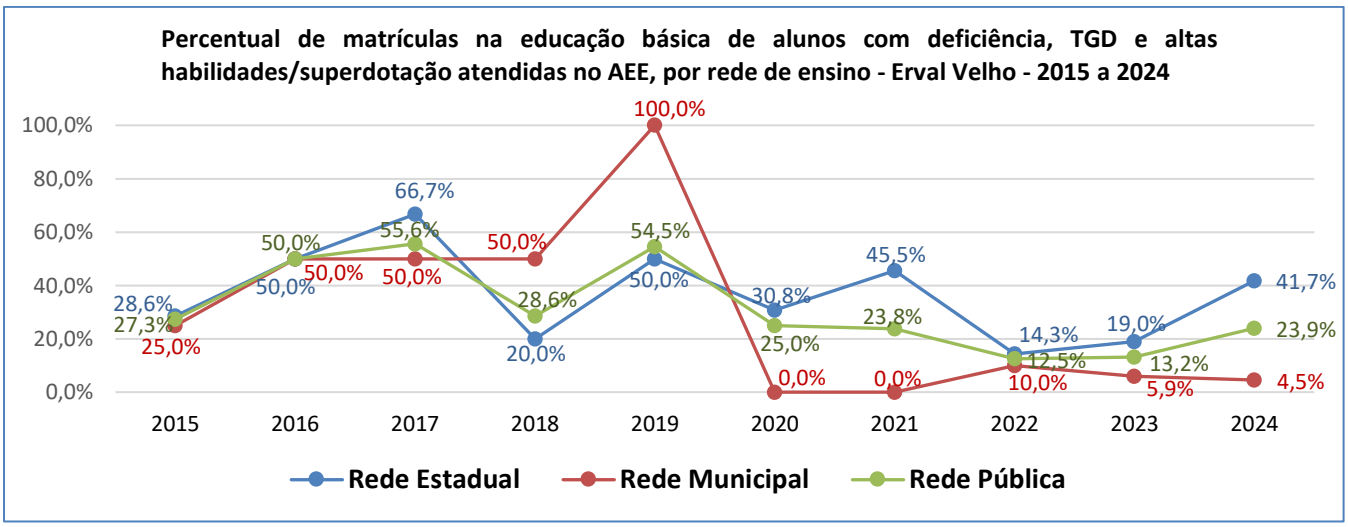
Ano	Total de matrículas	Rede de Ensino		Etapa de escolaridade					
		Estadual	Municipal	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	EJA fund.
2015	13	9	4	-	-	4	5	2	2
2016	6	2	4	-	1	3	1	1	-
2017	9	3	6	-	1	5	2	1	-
2018	15	11	4	-	-	4	10	1	-
2019	11	10	1	-	-	1	9	1	-
2020	16	13	3	-	1	2	12	1	-
2021	21	11	10	-	2	8	10	1	-
2022	24	14	10	-	4	6	9	5	-
2023	40	22	18	1	5	12	14	8	-
2024	48	25	23	2	10	11	15	8	-

Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação[1]								
Ano	Surdez	Deficiência auditiva	Baixa Visão	Deficiência física	Deficiência intelectual	Deficiência múltipla	Autismo	Altas hábil./ Superdot.
2015	-	-	4	-	11	-	-	-
2016	-	-	1	1	4	-	-	-
2017	-	-	2	2	6	1	-	-
2018	1	1	-	1	11	-	1	-
2019	-	1	1	1	9	2	2	-
2020	-	1	1	3	11	2	3	-
2021	-	1	1	5	13	2	4	-
2022	-	2	1	6	16	4	8	1
2023	-	2	3	7	26	6	19	-
2024	-	1	4	8	27	6	22	1

Fonte: Censo da Educação Básica/INEP - Nota: 1 - O mesmo aluno pode ter mais de um tipo de deficiência/transtorno global do desenvolvimento.

Para os alunos incluídos em classes comuns que demandam apoio específico, o município assegura professor auxiliar e/ou estagiário, garantindo o acompanhamento pedagógico necessário. Complementarmente, mantém convênios e parcerias com a APAE/CAESP e APAS de Joaçaba, bem como com a AMA de Campos Novos, visando ao atendimento especializado.

Entretanto, os dados do Censo da Educação Básica, referentes ao **Indicador 4C** — que mensura o percentual de alunos público-alvo da Educação Especial atendidos no Atendimento Educacional Especializado (AEE) — evidenciam oscilações anuais. Em 2024, apesar de discreta evolução, apenas 23,9% desses alunos foram atendidos na Rede Pública, sendo 4,9% na Rede Municipal e 41,7% na Rede Estadual, percentual inferior aos patamares observados em exercícios anteriores.



Fonte: Painel de Monitoramento do PNE - InepData

QUADRO DO INDICADORES 4A, 4B E 4C

INDICADOR 4A	**Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	**SIM**
Meta executada no período (dado oficial IBGE - PNE em Mov.)	74,9% Pnad-2010	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (Nota técnica nº 06/2024/PME)	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR 4B	**Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	**SIM**
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE-InepData)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR 4C	**Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/ superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE)**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										100%	**NÃO**
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE-InepData)	27,3%	50,0%	55,6%	28,6%	54,5%	25,0%	23,8%	12,5%	13,2%	23,9%	

Fonte: Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica / Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 04

META 4 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
4.1 Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio dos registros contínuos no Sistema de Administração Escolar (SGE) e do Censo da Educação Básica anual (Educacenso).			
4.2 Implantar salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar nas escolas.	2015 a 2025	Conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - A Rede Estadual local atende apenas os alunos de sua rede na Sala do AEE. O atendimento dos alunos da Rede Municipal é realizado na APAE/CAESP-Joaçaba e AMA-Campos Novos.; - Na formação geral dos professores, no recesso escolar, são promovidas abordagens que tratam do AEE na sala comum.			
4.3 Participar do programa nacional de acessibilidade nas escolas públicas para adequação arquitetônica, oferta de transporte acessível, disponibilização de material didático acessível e recursos de tecnologia, e oferta da educação bilíngue em Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.	2015 a 2025	Recursos próprios e convênio com a união (PAR)	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio do cadastro de ações no PAR – Plano de Ações Articuladas. - Atendimento de aluno com surdez é viabilizado por meio de convênio com o APAS, quando houver necessidade desse atendimento.			
4.4 Promover a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.	2015 a 2025	Federal Estadual Municipal	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - A Rede Estadual local atende apenas os alunos de sua rede na Sala do AEE. O atendimento dos alunos da Rede Municipal é realizado na APAE/CAESP-Joaçaba e AMA-Campos Novos.			
4.5 Acompanhar e monitorar o acesso à escola por parte dos beneficiários do benefício de prestação continuada, de maneira a garantir a ampliação do atendimento aos estudantes com deficiência na rede pública regular de ensino.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio do Sistema Presença bimestral do Programa Bolsa Escola/Família e Sistema APOIA, bem como pelo Sistema SGE Rede Municipal de SISGESC Rede Estadual, com registro da presença diária.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.5 – META DA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

META 05 – Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até os oito anos de idade, durante os primeiros cinco anos de vigência do plano; no máximo, até os sete anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do plano; e até o final dos seis anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do plano.

Na **Meta de Alfabetização Infantil**, o município definiu três fases progressivas para assegurar a alfabetização plena das crianças: até 2020, para alunos de até 8 anos; entre 2021 e 2024, para alunos de até 7 anos; e, a partir de 2025, para alunos de até 6 anos.

A aferição da alfabetização ocorre de forma contínua, sob responsabilidade dos profissionais do Ciclo de Alfabetização, que participaram de formações ofertadas pelo MEC, como o PNAIC e, atualmente, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), além das capacitações internas promovidas pela Rede Municipal.

No âmbito das **avaliações externas**, a Rede Municipal participou da Prova SAEB/ANA em 2014 e 2016, aplicada ao 3º ano do Ensino Fundamental. Com a redefinição do ciclo de alfabetização para até o 2º ano, o Inep, em parceria com os estados, aplicou a Pesquisa Alfabetiza Brasil em 2023 e 2024. Nessa avaliação, cuja meta nacional é alcançar no mínimo 80% das crianças alfabetizadas até 2030, Erval Velho obteve 56,5% em 2023 e 58,15% em 2024, permanecendo abaixo da meta municipal de 60,39% e posicionando-se no Nível 2 de alfabetização, em uma escala que vai até 5, conforme se pode observar na tabela a seguir. A partir de 2025 esta avaliação foi incorporada à avaliação estadual do SEAESC, com resultados a serem divulgados em 2026.

Percentual de alunos alfabetizados no 2º Ano do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Erval Velho na Prova Alfabetiza Brasil 2023 e 2024 SAEB

Prova Alfabetiza Brasil	Percentual alunos alfabetizados	Metas para o município – 2024 a 2030							Percentual de participação	Nível alcançado (1 a 5)
		2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
		60,39%	64,17%	67,77%	71,18%	74,36%	77,30%	80,00%		
2023	**56,50%**	NÃO							90,2%	**2**
2024	**58,15%**	NÃO							75,4%	**2**

Fonte: Saeb/Inep

Em 2024, foram realizados esforços intensivos no processo de alfabetização, com a implementação de uma nova estratégia (Método IntraAct), que visou promover a inclusão de todos os alunos, inclusive em tempo integral, independentemente de suas habilidades e idades. Essa abordagem foi fundamental para a alfabetização, uma vez que os alunos apresentam diferentes ritmos, habilidades e estilos de aprendizagem. Como resultado, observou-se uma melhoria significativa nos resultados, evidenciando a eficácia da estratégia adotada.

QUADRO DO INDICADOR DA PROVA ALFABETIZA BRASIL – 2º Ano do Ensino Fundamental

INDICADOR 5A	**Níveis de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática**								
Ano	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	**ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO**
Meta prevista no PNE	-	60,39%	64,17%	67,77%	71,18%	74,36%	77,30%	80,00%	**NÃO** para 2024
Meta executada no período (Fonte: SAEB/INEP)	56,50%	58,15%							

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 05

META 5 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
5.1 Promover a estruturação do ensino fundamental de nove anos com foco na organização de ciclo de alfabetização com duração de três anos, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano.	2015 a 2025	Recursos próprios	Concluída	Sim
	Observações: - Estratégia consolidada e em constante aprimoramento quanto aos aspectos da alfabetização.			
5.2 Aplicar exame periódico específico para aferir a alfabetização das crianças, como Provinha Brasil, ANA ou outro.	2015 a 2025	Recursos próprios e FNDE	Realizada	Sim
	- Por meio da avaliação externa da Prova ANA em 2014 e 2016, para o 3º Ano; - Em 2023 e 2024 foi aplicada do Prova Alfabetiza Brasil para o 2º Ano; - A partir de 2025 esta avaliação estará vinculada a avaliação estadual do SEAESC; - A Rede Municipal aplica avaliações do Sistema Educacional Aprende Brasil e da Plataforma CAEd, disponibilizada pelo MEC, no âmbito da formação continuada do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA).			
5.3 Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para alfabetização de crianças, assegurado a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - A Rede Municipal de Ensino adota o Sistema Aprende Brasil, o qual oferece instrumentos de pesquisa e aprendizagens, bem como tecnologias educacionais para a alfabetização; - Em 2024 houve adoção do Método IntraAct de alfabetização; - Com a adesão do município ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, a evolução dos resultados e das metodologias de alfabetização está sendo sistematicamente monitorada e acompanhada.			
5.4 Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.	2015 a 2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - A Rede Municipal fez adesão ao Programa CNCA, o qual trata destas questões; - A Rede Municipal de Ensino adota o Sistema Aprende Brasil, o qual oferece instrumentos de pesquisa e aprendizagens, bem como tecnologias educacionais para a alfabetização.			
5.5 Manter convênio com o Ministério da Educação, afim de assegurar a formação continuada via Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, ou outro programa de formação.	2015 a 2025	Convênios com a união	Realizada	Sim
	Observações: - Houve paralização na oferta do PNAIC e o município optou por não aderir ao Programa Mais Alfabetização, em razão das condições impostas. - Mais recentemente o município fez adesão ao Programa CNCA e está participando das formações continuadas e demais ações relacionadas a esse programa.			

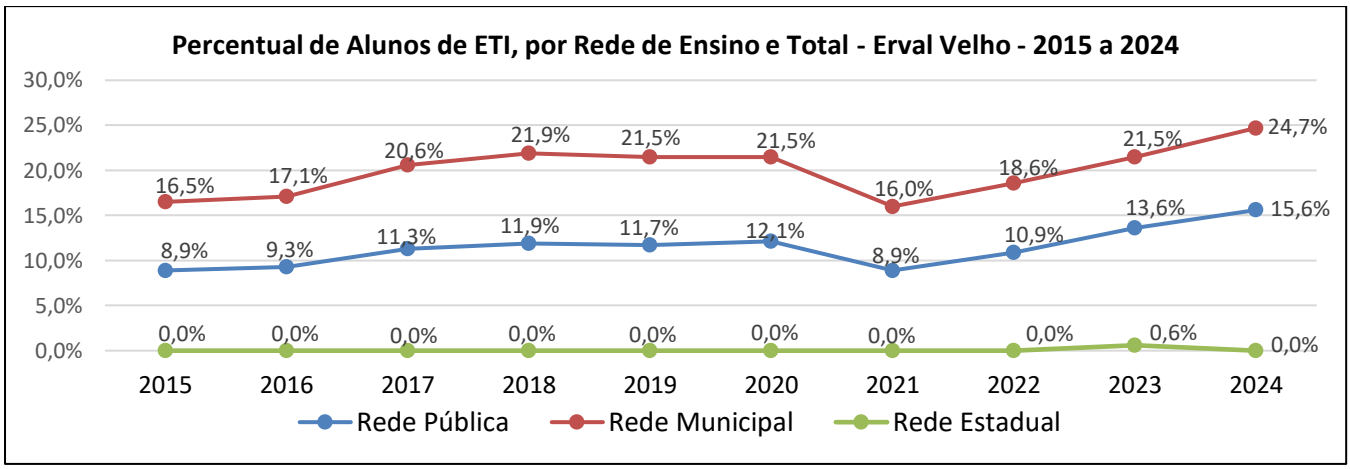
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.6 - META DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

META 06 – Oferecer educação em tempo integral de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

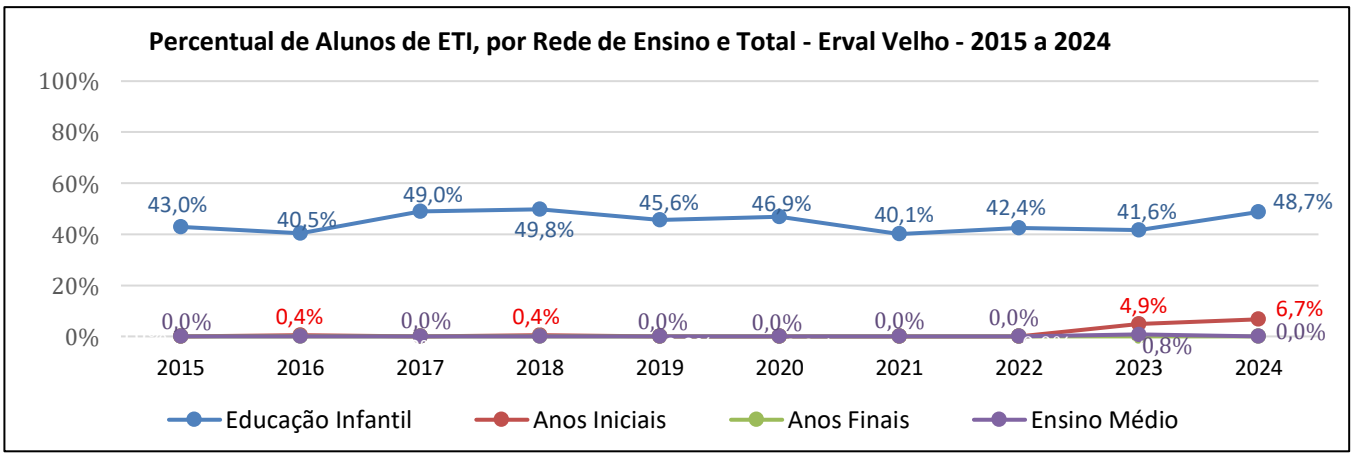
A oferta de **educação em tempo integral** apresentou avanço limitado ao longo da vigência do Plano Decenal, permanecendo praticamente restrita à Educação Infantil, especificamente na etapa de Creche. Em 2024, o atendimento em tempo integral alcançou 15,6% dos alunos da Educação Básica pública, conforme o **Indicador 6A**.

A Rede Estadual não oferta essa modalidade, excetuando-se os atendimentos do AEE. Em contrapartida, a Rede Municipal atingiu 24,7% de atendimento em tempo integral, ficando apenas 0,3 ponto percentual abaixo da meta mínima de 25%, conforme demonstrado no diagrama a seguir.



Fonte: Painel de Monitoramento do PNE – InepData e Censo da Educação Básica

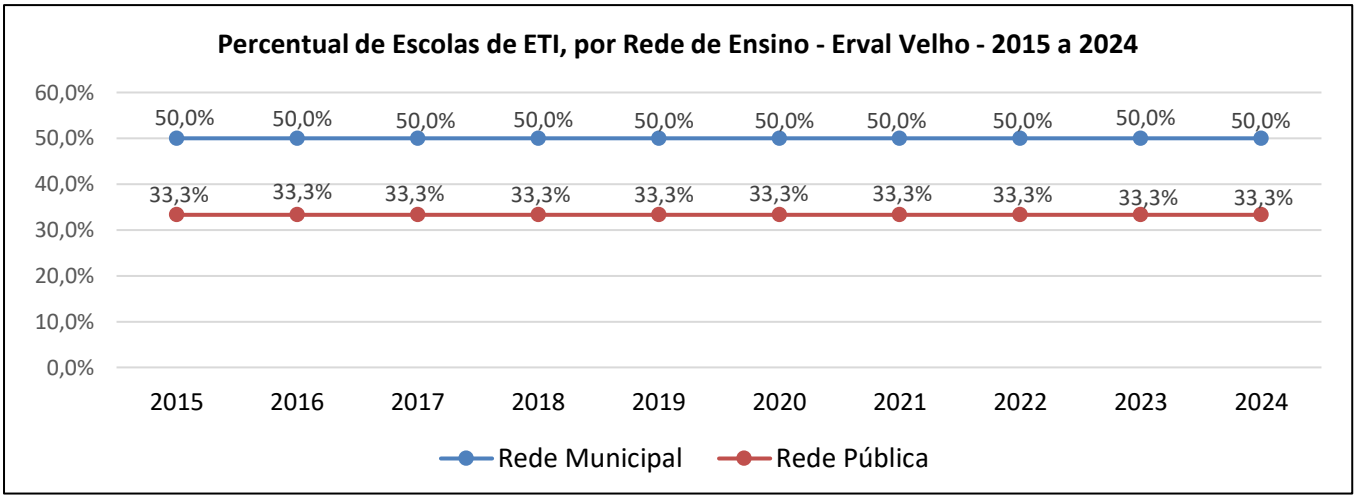
Em 2023, o município aderiu ao Programa Escola em Tempo Integral (ETI) do governo federal, assumindo o compromisso de 30 matrículas, sendo 10 na Creche e 20 no Ensino Fundamental, com vistas à melhoria do Indicador 6A. A adesão ao fomento federal foi mantida em 2024, acompanhada da instituição da Política Municipal de Educação em Tempo Integral e Integrada, por meio do Decreto nº 3.245, de 29 de abril de 2024. Esta medida já apresentou resultados da oferta da ETI nas etapas de ensino, conforme diagrama abaixo.



Fonte: Painel de Monitoramento do PNE – InepData e Censo da Educação Básica

A principal limitação para a ampliação da ETI no município refere-se à insuficiência de infraestrutura física, aliada ao aumento dos custos com pessoal, demandando a revisão do planejamento físico-financeiro e o fortalecimento do regime de colaboração com o Estado e a União. Como estratégia estrutural, em 2023 foi adquirido terreno al lado do CEI Irmã Mercedes, com previsão de ampliação dos espaços destinados à Creche e ao Pré-escolar, o que possibilitará, de forma progressiva, a oferta de tempo integral no Ensino Fundamental na EBM Cesar Avelino Bragagnolo em que esta unidade escolar recebeu melhorias significativas em 2024, viabilizadas com recursos de emenda parlamentar.

No que se refere ao **Indicador 6B**, que avalia o percentual de escolas públicas com ETI para, no mínimo, 25% de seus alunos, observa-se que, entre as três escolas do município, apenas a Educação Infantil atende plenamente a esse critério, resultando em 33,3% de atendimento no âmbito geral. Considerando exclusivamente a Rede Pública Municipal, o percentual atinge 50%, atingindo a meta prevista para o indicador, conforme mostra o diagrama a seguir.



Fonte: Painel de Monitoramento do PNE – InepData

QUADRO DO INDICADOR 6A E 6B

INDICADOR 6A		**Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral**										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista											25%	**NÃO**
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	Rede Pública	8,9%	9,3%	11,3%	11,9%	11,7%	12,1%	8,9%	10,9%	13,6%	15,6%	
	Rede Municipal	16,5%	17,1%	20,6%	21,9%	21,5%	21,5%	16,0%	18,6%	21,5%	24,7%	
INDICADOR 6B		**Percentual de escolas públicas da educação Básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral**										
Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista no PNE											50%	**NÃO** para a rede pública
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	Rede Pública	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	
	Rede Municipal	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 06

<table>
<tr><th>META 6 – ESTRATÉGIAS:</th><th>Prazo</th><th>Previsões Orçamentárias</th><th>Status</th><th>Executou estratégia?</th></tr>
<tr><td rowspan="2">6.1 Estender progressivamente o alcance do programa nacional de ampliação da jornada escolar, mediante oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares, de forma que o tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual a sete horas diárias durante o ano letivo.</td><td>2015 a 2025</td><td>FNDE / FUNDEB e Recursos Próprios</td><td>Em desenvolvimento</td><td>Em parte</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- A jornada escolar em tempo integral no município vem sendo oferecida especialmente na etapa de Creche, o que tem dificultado a alcançar a meta de 25% dos alunos da educação básica pública em ETI;
- Em agosto de 2023 a prefeitura adquiriu terreno ao lado do CEI Irmã Mercedes, onde irá construir espaço para, possivelmente, realocar a etapa do Pré-escolar, liberando espaço na Escola Municipal Cesar Avelino Bragagnolo. Tal ampliação permitirá, além de ampliar o atendimento em tempo integral na educação infantil, liberar espaços na Escola Municipal para atender alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em atividades de tempo integral;
- Em 2023 e 2024 o município fez adesão ao Programa de fomento Escola em Tempo Integral do governo federal;
- Espera-se que a Rede Estadual local também avance na oferta de ETI, o que até o momento ainda não ocorreu.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">6.2 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração com a União, Estado, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.</td><td>2015 a 2025</td><td>FNDE / FUNDEB e Recursos Próprios</td><td>Não iniciada</td><td>Não</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- A ampliação e reestruturação das escolas públicas poderiam ser lançadas no SIMEC PAR ou PAC do Governo federal, porém, não foram lançadas obras ou formalizado pedido nesse sentido.</td></tr>
</table>

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.7 – META DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

META 07 – Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB.

IDEB	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1
Anos finais do ensino fundamental	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8

A **Meta da Qualidade da Educação Básica**, fundamentada nas avaliações externas do **SAEB/INEP** e operacionalizada pelos **Indicadores 7A, 7B e 7C**, tem como principal referência os resultados do **IDEB**. Conforme demonstrado no Quadro 06, no período de 2015 a 2021, a Rede Municipal alcançou as metas projetadas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, registrando, em 2023, resultado 0,4 ponto abaixo da meta estabelecida.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, sob responsabilidade da Rede Estadual, o desempenho ficou aquém do esperado, sendo que o nível insuficiente de participação de alunos nas provas impediu a divulgação dos resultados pelo INEP, o que inviabilizou a análise desses indicadores no âmbito municipal.

Quadro 06 - Resultados e Metas projetadas para o IDEB das Redes Municipal e Estadual de Ensino – Erval Velho 2015 a 2023

Etapa	Ideb Observado					Metas Projetadas			
	2015	2017	2019	2021	2023	2015	2017	2019	2021 e 2023
Anos Iniciais (RM)	**6.9**	**6.5**	**7.0**	**6.4**	**5.7**	**5.3**	**5.5**	**5.8**	**6.1**
Anos Finais (RE)	**5.5**	**5.2**	**ND**	**4.7**	**ND**	**5.0**	**5.3**	**5.5**	**5.8**
Ensino Médio (RE)	**-**	**ND**	**ND**	**ND**	**ND**	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: INEP - Obs: NP – Não pesquisado; ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que o resultado fosse divulgado

No que se refere à **proficiência educacional** e aos **padrões de desempenho** esperados nas avaliações externas, conforme estabelecido na Estratégia 7.2 da Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE) — referência para os entes federativos —, o Quadro 07 evidencia que, nos **Anos Iniciais** do Ensino Fundamental, nas edições de 2019, 2021 e 2023, os níveis de aprendizado **"Suficiente" (70%)** e **"Desejável" (50%)** foram, em geral, superados nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, à exceção do nível desejável em Matemática no ano de 2023. Observa-se, ainda, queda generalizada no desempenho em 2021, reflexo dos impactos da pandemia, perceptível em todas as etapas de ensino.

Nos **Anos Finais** do Ensino Fundamental, o nível Suficiente deixou de ser atingido em Matemática em 2021, enquanto o nível Desejável foi alcançado apenas em Língua Portuguesa no ano de 2019. Os dados revelam desempenho insuficiente no padrão desejável em Língua Portuguesa nas avaliações de 2021 e 2023, bem como em todas as edições de Matemática.

Quanto ao **Ensino Médio**, não há resultados divulgados para 2019 e 2021, em razão do número insuficiente de participantes na Prova SAEB/IDEB. Apenas em 2023 os dados de proficiência foram publicados, evidenciando baixo desempenho dos estudantes.

Tais informações reforçam a necessidade de estratégias pedagógicas específicas voltadas à **recomposição das aprendizagens**, especialmente nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, onde os déficits de desempenho se mostram mais acentuados.

Quadro 07 – Proficiência Educacional na Educação Básica da Rede Pública de Erval Velho - IDEB de 2019, 2021 e 2023

Nível de aprendizado	Anos Iniciais						Anos Finais						Ensino Médio	
	Português			Matemática			Português			Matemática			Port.	Mat.
	2019	2021	2023	2019	2021	2023	2019	2021	2023	2019	2021	2023	2023	2023
Suficiente em 70% (básico, profic. e avançado)	100%	98%	91%	98%	86%	83%	98%	88%	81%	90%	67%	76%	68%	65%
Desejável em 50% (proficiente e avançado)	90%	68%	56%	73%	57%	44%	56%	31%	40%	34%	23%	9%	35%	0%

Fonte: QEdu/Inep – Obs: Não há dados da proficiência do Ensino Médio em 2019 e 2021

Destaca-se que a Lei nº 14.113/2020 (novo Fundeb) e a Lei Estadual nº 18.489/2022 (ICMS Educação) passaram, a partir de 2023, a incorporar critérios de meritocracia para o repasse da complementação VAAR (Valor Aluno Ano Resultado), em âmbito federal, e para a distribuição da cota-parte do ICMS, considerando os diversos indicadores educacionais aferidos pelo IQESC (Indicador de Qualidade das Escolas do Estado de Santa Catarina) na composição do ICMS Educação.

Nesse contexto, assume especial relevância a qualidade e equidade das aprendizagens, considerando recortes racial e socioeconômico, aferidos por avaliações externas, a partir de escalas de níveis de aprendizagem, que impactam diretamente o acesso aos mecanismos de financiamento vinculados a resultados, aos quais o município precisa ficar atento.

QUADRO DO INDICADORES 7A, 7B E 7C

INDICADOR 7A	Média do Ideb nos **anos iniciais** do ensino fundamental (Rede Municipal)					
Ano	2015	2017	2019	2021	2023	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	5,3	5,5	5,8	6,1	6,1	**NÃO**
Meta executada no período (dado oficial - INEP)	**6,9**	**6,5**	**7,0**	**6,4**	**5,7**	
INDICADOR 7B	Média do Ideb nos **anos finais** do ensino fundamental (Rede Estadual)					
Ano	2015	2017	2019	2021	2023	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	5,0	5,3	5,5	5,8	5,8	Sem Informação
Meta executada no período (dado oficial - INEP)	**5,5**	**5,2**	**ND**	**4,7**	**NP**	
INDICADOR 7C	Média do Ideb do **ensino médio** (Rede Estadual)					
Ano	2015	2017	2019	2021	2023	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	-	-	-	-	-	Sem Informação
Meta executada no período (dado oficial - INEP)	-	**ND**	**ND**	**ND**	**ND**	

Obs: ND - Número insuficiente de alunos para divulgação do resultado

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 07

META 7 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
7.1 Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar, ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.	2015 a 2025	Convênios com a união (PAR)	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - O município preencheu os Planos de Ação Articuladas – PAR 3 (2017-2020), o PAR 4 (2021-2024) e iniciou o preenchimento das etapas do Novo Par (2025-2028), por meio dos quais foi possível apontar demandas em termos de: ônibus, mobiliário, equipamentos, brinquedos, infraestrutura...); - A Secretaria de Educação tem feito adesão aos programas e projetos do governo federal (MEC/FNDE) que interessem ao município, disponibilizados na Plataforma do SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle).			
7.2 Fixar, acompanhar e divulgar bienalmente os resultados do IDEB das escolas, das redes públicas de educação básica e dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio das reuniões de pais e professores, nas conferências municipais de educação/CONAEs e outras; - Acompanhamento pelas mídias sociais.			
7.3 Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio, de forma a englobar o ensino de ciências nos exames aplicados nos anos finais do ensino fundamental e incorporar o exame nacional de ensino médio ao sistema de avaliação da educação básica.	2015 a 2025	Não se aplica	-	Não
	Observações: - Esta estratégia é de incumbência do governo federal/INEP.			
7.4 Garantir transporte gratuito para todos os estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas em legislação pertinente.	2015 a 2025	PNATE, Convênio com o estado e rec. próprios	Realizada	Sim
	Observações: - O município além de oferecer transporte escolar a todos os estudantes, tem investido na renovação da frota para atender a demanda e melhorar as condições de segurança; - Foi lançado iniciativa no PAR 4 para renovação da frota de veículos do transporte escolar.			
7.5 Selecionar, promover, certificar e divulgar tecnologias educacionais para o Ensino Fundamental e Médio, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.	2015 a 2025	Não se aplica	-	Não
	Observações: - Esta estratégia é de incumbência do governo federal/INEP, ao município cabe aderir ao que é disponibilizado/viabilizado.			
7.6 Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, com vistas à ampliação da participação da comunidade escolar no planejamento e na ampliação dos recursos e o desenvolvimento da gestão democrática efetiva.	2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não
	Observações: - O único recurso financeiro repassado diretamente para as unidades escolares corresponde aos do PDDE.			

<table>
<tr><th>META 7 – ESTRATÉGIAS:</th><th>Prazo</th><th>Previsões Orçamentárias</th><th>Status</th><th>Executou estratégia?</th></tr>
<tr><td rowspan="2">7.7 Ampliar programas e ações de atendimento ao estudante, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</td><td>2015 a 2025</td><td>Rec. próprios, Sal. Educação, Fundeb e conveniados</td><td>Realizada</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- Aquisição de material didático do Sistema Aprende Brasil da Pré-escola ao 5º Ano do Ensino Fundamental;
- Houve atendimento odontológico aos educandos da Rede Municipal de Ensino, com consultório junto a escola, até 1º Semestre de 2023, cujo consultório voltou para a Saúde.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">7.8 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, tendo em vista a equalização regional das oportunidades educacionais.</td><td>2015 a 2025</td><td>Convênio com a união</td><td>Realizada</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- Por meio da inserção de ações/iniciativas junto ao SIMEC PAR e do Programa PDDE diretamente às escolas.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">7.9 Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas de ensino fundamental e médio.</td><td>2015 a 2025</td><td>Rec. próprios, Sal. Educação, Fundeb e conveniados</td><td>Em desenvolvimento</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- Por meio de inserção de demandas junto ao SIMEC PAR do FNDE e do PDDE Educação Conectada às escolas;
- Investimentos próprios na melhoria do acesso à internet por fibra óptica e demais equipamentos tecnológicos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">7.10 Estabelecer diretrizes pedagógicas para a educação básica e parâmetros curriculares nacionais comuns, respeitada a diversidade regional, estadual e local.</td><td>2015 a 2025</td><td>Próprios</td><td>Realizada</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- Aprovada as novas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">7.11 Informatizar a gestão das escolas e das secretarias de Educação do Estado e do Município, bem como manter programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação.</td><td>2015 a 2025</td><td>Recursos próprios e conveniados</td><td>Realizada</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- Os sistemas de gestão das escolas estão informatizados – Sistema SGE da Rede Municipal e SISGESC da Rede Estadual;
- O município fez adesão às formações por meio do SIMEC PAR e Plataforma do AVAMEC.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">7.12 Garantir políticas de combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar.</td><td>2015 a 2025</td><td>Recursos próprios e conveniados</td><td>Realizada</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- Oferecida por meio de campanhas e palestras e o Programa PROERD, bem como no contexto educacional e curricular (temas transversais).</td></tr>
<tr><td rowspan="2">7.13 Priorizar o repasse de transferências voluntárias na área da educação, apoiando os Conselhos Escolares já existentes, com representação de trabalhadores em educação, pais, alunos e comunidade.</td><td>2015 a 2025</td><td>Não se aplica</td><td>Realizada</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:
- Por meio dos recursos repassados pelo Programa PDDE do INEP às escolas.</td></tr>
</table>

META 7 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
7.14 Assegurar, a todas as escolas públicas de educação básica, água tratada e saneamento básico; energia elétrica; acesso à computadores, internet; acessibilidade à pessoa com deficiência, adequando e adaptando as instalações escolares; acesso a bibliotecas, espaços para a prática de esportes, a bens culturais e à arte, a laboratórios de ciências, como também o profissional qualificado para o atendimento.	2015 a 2025	Rec. próprios, Fundeb, Salário Educação e conveniados	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - Todas as estruturas básicas para o funcionamento das unidades escolares estão garantidas e em constante melhoria. - Há laboratório de informática, salas de atividades artísticas, musicais e biblioteca. - Não há disponibilidade de laboratório de ciências.			
7.15 Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio da realização de reuniões de pais, dia da Família na Escola, festividades escolares (festa junina, festival da canção e outras).			
7.16 Promover a articulação dos programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte, cultura, possibilitando a criação de uma rede de apoio integral às famílias, que as ajude a garantir melhores condições para o aprendizado dos estudantes.	2015 a 2025	Recursos próprios e parcerias	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio de parcerias com a Secretaria da Saúde e Assistência Social, Programa Saúde Na Escola (PSE), Programas e atividades do CRAS/CREAS.			
7.17 Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação (avaliação psicológica, campanhas de combate à violência, dinâmicas de grupo, ginástica laboral, divulgação de experiências exitosas) como condição para a melhoria da qualidade do ensino.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, porém, não há um planejamento específico e contínuo e pensado como meio de melhoria da qualidade de ensino.			
7.18 Divulgar a finalidade do resultado obtido no IDEB e o que representa para a instituição e município em termos de políticas públicas.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Nas reuniões pedagógicas e com os pais dos alunos, bem como nas redes sociais; - Com a nova lei do Fundeb e início da complementação do VAAR-Valor Aluno Ano Resultado, a partir de 2023, bem como do ICMS Educação, os resultados do Ideb e níveis de proficiências passarão a ter maior significância, em razão da vinculação dos resultados aos recursos financeiros (meritocracia financeira).			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.8 – META DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO

META 08 – Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da cidade, pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A **Meta 8**, que objetiva elevar a **escolaridade média da população de 18 a 29 anos**, está diretamente vinculada à oferta regular da Educação Básica para a população de 4 a 17 anos e à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Até 2019, a EJA era ofertada no próprio município; atualmente, o acesso ocorre por meio do CEJA de Joaçaba, recentemente realocado para Herval d'Oeste, com transporte intermunicipal gratuito assegurado pelo município.

Complementarmente, a elevação da escolaridade nessa faixa etária é favorecida pelo **apoio ao acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e ao Ensino Superior**, viabilizado por transporte intermunicipal gratuito para municípios como Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna e Campos Novos, atendendo diariamente mais de uma centena de estudantes.

Quanto aos **Indicadores da Meta 8 (8A a 8D)**, não há dados oficiais desagregados que permitam aferir a escolaridade média local, inclusive por recortes socioeconômicos e étnico-raciais. Diante disso, e conforme demonstrado no Quadro 08, que apresenta a evolução desses indicadores para Brasil e Santa Catarina entre 2015 e 2024, infere-se que Erval Velho tende a acompanhar a trajetória estadual, aproximando-se dos resultados alcançados em âmbito estadual.

Quadro 08 - Escolaridade Média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos em Santa Catarina e no Brasil – 2015 a 2019/2022 a 2024

Indicador por grupo		Anos de Estudo Indicadores 8A, 8B , 8C e 8D							
		2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024
8A – População geral	Santa Catarina	11,6	11,6	11,8	11,9	12,0	11,9	12,0	12,0
	Brasil	11,0	11,1	11,3	11,4	11,5	11,7	11,8	11,9
8B – Da área rural	Santa Catarina	10,9	10,9	11,0	11,2	11,5	11,4	11,3	11,4
	Brasil	9,2	9,4	9,6	9,7	9,9	10,3	10,4	10,5
8C – 25% mais pobres	Santa Catarina	-	9,4	9,9	9,8	9,9	10,2	10,3	10,6
	Brasil	-	9,3	9,6	9,7	9,9	10,3	10,5	10,6
8D – Razão entre negros e não negros (%)	Santa Catarina	87,6%	87,7%	87,9%	89,8%	86,9%	90,1%	92,1%	91,4%
	Brasil	88,1%	88,3%	89,3%	89,7%	89,8%	91,4%	91,6%	91,5%

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua

QUADRO DOS INDICADORES 8A, 8B, 8C e 8D

INDICADOR 8A	Escolaridade média, em anos de estudo, da **população de 18 a 29 anos** de idade										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	**ALCANÇOU O INDICADOR?**
Meta prevista										≥12 anos	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 8B	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na **área rural**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	**ALCANÇOU O INDICADOR?**
Meta prevista										≥12 anos	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 8C	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos **25% mais pobres** (renda domiciliar per capita)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	**ALCANÇOU O INDICADOR?**
Meta prevista										≥12 anos	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 8D	Razão percentual entre a escolaridade média de **negros e não negros** na faixa etária de 18 a 29 anos										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	**ALCANÇOU O INDICADOR?**
Meta prevista										100%	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 08

META 8 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
8.1 Institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado, recuperação e progressão parcial bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados.	2015 a 2025	Convênio com a união	Não iniciada	Não
	Observações: - De competência da união ou do estado; - O município oferece condições (transporte) para que a população nesta faixa etária busque formação e aperfeiçoamento nos programas de EJA e de qualificação profissional, oferecidos fora do município.			
8.2 Fomentar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade/ano, por meio de extensão do CEJA no município.	2015 a 2025	Recursos próprios do transporte escolar	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de transporte escolar para o CEJA de Joaçaba/Herval d'Oeste e incentivo para que façam a prova do ENCCEJA.			
8.3 Continuar e ampliar a divulgação e oferta de transporte para a educação profissional técnica, de forma concomitante ao ensino público, para os segmentos populacionais considerados, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados.	2015 a 2025	Recursos próprios do transporte escolar	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para os interessados.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.9 – META DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

META 09 – Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2018 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Conforme dados da PNAD/IBGE 2010, Erval Velho apresentava taxa de alfabetização de 91,9% na população de 15 anos ou mais, superando a média nacional (90,4%) em 1,5 ponto percentual. Com os resultados do Censo Demográfico 2022, esse índice elevou-se para 94,9%, representando um crescimento de 3,0 pontos percentuais, conforme demonstrado no Quadro 09. Em 2022, o município contabilizava 4.035 habitantes nessa faixa etária, dos quais 204 não eram alfabetizados, sendo que 74,5% desse grupo possuía 55 anos ou mais.

Na formulação da meta, o município assumiu o compromisso de **erradicar o analfabetismo** até o final da vigência do PME. Contudo, trata-se de um desafio significativo, considerando que a maior incidência de analfabetismo se concentra na população idosa, frequentemente associada a limitações físicas, barreiras de acesso ou menor adesão a processos formais de alfabetização.

Quadro 09 – Taxa de Alfabetismo Absoluto e Analfabetismo Funcional da população com 15 anos ou mais de idade, para Santa Catarina e Brasil – 2010, 2015 a 2019, 2022 a 2023 e Erval Velho 2010 e 2022

Ano		2010	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024
Alfabetismo Absoluto Indicador 9A	Brasil	90,4%	92,9%	93,3%	93,5%	93,7%	93,9%	94,4%	94,6%	94,7%
	Santa Catarina	96,1%	97,3%	97,4%	97,6%	97,7%	97,9%	97,8%	98,0%	98,1%
	Erval Velho	91,9%	-	-	-	-	-	94,9%	-	-
Analfabetismo Funcional Indicador 9B	Brasil	29,4%	15,2%	15,6%	14,3%	13,6%	13,1%	12,3%	12,3%	11,9%
	Santa Catarina	22,4%	9,6%	10,5%	8,5%	8,2%	8,7%	8,5%	8,5%	8,0%
	Erval Velho	26,2%	-	-	-	-	-	SI	-	-

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/Ibge; SI – Sem informação

O **analfabetismo funcional**, que correspondia a 26,2% da população segundo a PNAD 2010, tem como meta a redução em 50%, alcançando 13,1% até 2024/2025. Em 2010, Erval Velho apresentava índice mais próximo da média nacional (29,4%) do que da média estadual (22,4%).

Entre 2015 e 2024, a redução do analfabetismo funcional no Brasil e em Santa Catarina foi gradual; entretanto, em relação a 2010, observa-se uma diminuição superior a 50%, conforme demonstrado no quadro correspondente. Diante desse contexto, é plausível que o município atinja a meta de 13,1%, referente ao Indicador 11B (equivalente ao Indicador 9B do PME) até o final da vigência deste PME.

A oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município, até 2019, contribuiu de forma significativa para a melhoria dos indicadores associados a esta meta ao longo dos anos.

QUADRO DO INDICADOR 9A e 9B

INDICADOR 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista				93,5%						100%	**SIM** para a meta de 2018
Meta executada no período (Pnad/Ibge 2010 e 2022)	91,9% (2010)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	94,9%	SI	SI	
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 9B	**Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										13,1%	Sem informação para o município
Meta executada no período (Pnad/Ibge 2010)	26,2% (2010)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 09

META 09 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
9.1 Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - Oferecida por meio da EJA local, até 2019. - Atende demanda manifesta no transporte intermunicipal para o CEJA de Joaçaba/Herval d'Oeste.			
9.2 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA de Joaçaba/Herval d'Oeste.			
9.3 Promover o acesso ao ensino fundamental aos egressos de programas de alfabetização e garantir o acesso a exames de reclassificação e de certificação da aprendizagem.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA de Joaçaba/Herval d'Oeste. - Incentivo para realizar o exame do ENCCEJA.			
9.4 Promover chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos e avaliação de alfabetização por meio de exames específicos, que permitam aferição do grau de analfabetismo de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da busca ativa realizada em redes sociais, rádios e outras mídias.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.10 – META DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META 10 – Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, na forma integrada à educação profissional, nos ensinos fundamental e médio.

Atualmente, não há oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional em âmbito local ou regional. Até 2019, a EJA Regular era ofertada no próprio município; a partir de então, o acesso a essa modalidade passou a ocorrer por meio do Polo do CEJA de Joaçaba/Herval d'Oeste, com transporte intermunicipal gratuito disponibilizado aos interessados.

QUADRO DO INDICADOR 10A

INDICADOR 10A	Percentual de matrícula da Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista	Este indicador não se aplica ao município, por não haver tal oferta em âmbito local										

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 10

META 10 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
10.1 Incentivar programas de educação de jovens e adultos voltados à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica.	2015 a 2025	Recursos próprios do transp. escolar	Realizada	Sim
	Observações: - Atualmente há oferta no CEJA de Joaçaba/Herval d'Oeste, com a disponibilidade do transporte intermunicipal aos interessados.			
10.2 Incentivar a expansão das matrículas na educação de jovens e adultos de forma a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.	2015 a 2025	Recursos próprios do transp. escolar	Realizada	Sim
	Observações: - Há oferta apenas da EJA regular junto ao CEJA de Joaçaba/Herval d'Oeste com a oferta de transporte intermunicipal aos interessados.			
10.3 Incentivar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados de acordo com as características e especificidades do público da educação de jovens e adultos, inclusive na modalidade de educação a distância.	2015 a 2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
	Observações: - Não há oferta de EJA integrada à educação profissional e/ou ao ensino à distância no município.			
10.4 Promover campanhas para busca ativa de jovens e adultos fora da escola, pertencentes aos segmentos considerados, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio de campanhas em parceria com o CRAS, Agentes de Saúde, redes sociais, rádios e outras mídias.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.11 – META DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

META 11 – Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de gratuidade na expansão.

Considerando que a oferta e a ampliação de matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT) são atribuições do Estado e da União, o município atua de forma colaborativa para assegurar o acesso dos estudantes a essa modalidade de ensino. Em 2023, foi disponibilizado transporte intermunicipal gratuito para aproximadamente 30 alunos matriculados em instituições de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna. Adicionalmente, o município subsidiou 50% da mensalidade dos estudantes do curso técnico em Agropecuária, ofertado pelo CEDUP de Água Doce, reforçando seu compromisso com a educação profissional.

A partir de 2024, a Escola Estadual local passou a ofertar curso FIC concomitante (Formação Inicial e Continuada), atendendo 32 alunos do Ensino Médio.

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 11

META 11 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
11.1 Auxiliar com transporte os alunos matriculados em cursos profissionais e/ou técnicos.	2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta do transporte intermunicipal gratuito para Joaçaba e Luzerna (IFC, SENAI, SENAC e outros).			
11.2 Incentivar a implantação de novos cursos técnicos oferecidos pelas instituições de ensino.	2015 a 2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - De responsabilidade das instituições de ensino e do Governo Federal e Estadual; - Em 2024 houve oferta na escola estadual local da qualificação profissional continuada (FIC), com 32 matrículas no Ensino Médio.			
11.3 Incentivar permanentemente a formação continuada da população, com vistas a inseri-la no mercado de trabalho com maior condição de competitividade e produtividade, possibilitando a elevação de seu nível educacional, técnico e de renda.	2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para incentivar a busca por qualificação profissional junto ao SENAC, SENAI e outros.			
11.4 Buscar parcerias com a iniciativa privada e órgãos públicos para implantar e ampliar as possibilidades de educação profissional permanente da população da área urbana e rural.	2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para incentivar a busca por qualificação profissional junto ao SENAC, SENAI e outros.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.12 - META DO ACESSO E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

META 12 – Incentivar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Diante da inexistência de oferta de Ensino Superior no município, a principal estratégia adotada para incentivar o acesso a esse nível de formação tem sido a disponibilização de transporte intermunicipal gratuito para os municípios de Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna e Campos Novos, beneficiando cerca de uma centena de estudantes nos últimos anos.

No que se refere aos **Indicadores 12A e 12B**, que mensuram, respectivamente, a Taxa Bruta de Matrícula (TBM) e a Taxa Líquida de Escolarização (TLE) no Ensino Superior, os dados da PNAD 2013, anteriores à vigência do PME, apontavam TBM de 32,2% e TLE de 28,3%, ambas abaixo das metas previstas para 2024/2025 (50% e 33%). Ainda que não existam dados oficiais atualizados para o município, é plausível supor avanços nesses indicadores até 2024, considerando o aumento da demanda por Ensino Superior e o apoio logístico oferecido pelo município.

Comparativamente, conforme dados da PNAD/IBGE e do Painel de Monitoramento do PNE (InepData), em 2013 a TBM municipal aproximava-se da média nacional, enquanto a TLE superava a média estadual. Entretanto, na ausência de informações atualizadas e mantidas as tendências observadas em âmbito estadual e nacional, é pouco provável que as metas estabelecidas tenham sido integralmente alcançadas até o presente momento.

Indicador	Unidade da federação	2013	2022	2023	2024
TBM	Brasil	30,5%	32,5%	40,5%	42,9%
	Santa Catarina	37,2%	44,1%	45,5%	44,1%
	Erval Velho	**32,2%**	**SI**	**SI**	**SI**
TLE	Brasil	19,9%	25,0%	25,9%	27,1%
	Santa Catarina	27,0%	29,6%	29,2%	28,2%
	Erval Velho	**28,3%**	**SI**	**SI**	**SI**

Fonte: Pnad Contínua/IBGE - Obs: SI – Sem informação

QUADRO DO INDICADOR 12A

INDICADOR 12A	Taxa bruta de matrícula na graduação (TBM)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024/2025	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										50%	SI
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	**32,2%** PNAD/2013	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DO INDICADOR 12B

INDICADOR 12B	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024/2025	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										33%	SI
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	**28,3%** PNAD/2013	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 12

META 12 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
12.1 Realizar levantamento de percentual de jovens de 18 a 24 anos que não estão cursando ensino superior.	2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não
	Observações: - Levantamento não viabilizado até o momento.			
12.2 Incentivar os estudantes de ensino médio a realizar visitas técnicas a empresas e órgãos de diversas áreas.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de transporte para realização de visitas técnicas às instituições de ensino superior e demais iniciativas de acordo com os projetos escolares.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.13 - META DA VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES

META 13 – Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.

Considerando a **Meta 17 do PNE e do PEE**, correspondente à **Meta 13 do PME**, a política municipal de **valorização do magistério público** está fundamentada no cumprimento do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério (LC nº 21/2009) e da Lei nº 11.738/2008, que institui o Piso Salarial Nacional Profissional (PSNP). Contudo, nos últimos anos, observa-se achatamento do vencimento inicial dos professores com titulação de Nível 2 (especialização), que passaram a receber apenas a reposição salarial geral, sem a aplicação do PSNP como base do vencimento inicial e sem o avanço vertical percentual previsto no Plano de Carreira.

O Painel de Monitoramento do PNE – InepData disponibiliza dados do Indicador 17A apenas em âmbito nacional e estadual, registrando, em 2024, percentuais de 86,1% no Brasil e 88,5% em Santa Catarina, conforme o Quadro 10. No período de 2015 a 2024, a evolução do rendimento bruto médio dos profissionais do magistério foi pouco significativa, acompanhando a tendência observada para os demais trabalhadores, tanto no cenário nacional quanto estadual, com crescimento aquém do esperado.

Quadro 10 - Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das Redes Públicas de Educação Básica e dos demais profissionais com nível superior completo e Indicador 17A do PNE/PEE – Brasil e Santa Catarina – 2015 a 2019 e 2022 a 2024

Brasil e Santa Catarina	Ano							
Brasil	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2022**	**2023**	**2024**
Profissionais do Magistério	5.092,07	4.800,41	4.978,52	5.067,34	5.043,21	4.756,78	5.112,67	5.347,06
Demais Profissionais	7.005,23	6.715,08	6.630,90	6.610,47	6.420,96	5.759,11	5.883,23	6.213,31
Indicador 17A PNE	**72,7%**	**71,5%**	**75,1%**	**76,7%**	**78,5%**	**82,6%**	**86,9%**	**86,1%**
Santa Catarina	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2022**	**2023**	**2024**
Profissionais do Magistério	4.547,44	4.435,46	4.612,21	4.362,19	4.484,75	4.880,30	4.852,11	4.890,52
Demais Profissionais	6.110,11	5.294,76	5.691,44	5.236,73	5.419,01	5.162,97	5.260,82	5.525,65
Indicador 17A PEE	**74,4%**	**83,8%**	**81,0%**	**83,3%**	**82,8%**	**94,5%**	**92,2%**	**88,5%**

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE – Obs: Valores atualizados anualmente

QUADRO DO INDICADOR 13A (corresponde ao indicador 17A do PNE)

INDICADOR 13A (Indicador 17A PNE/PEE)	**Relação percentual entre o salário médio de profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com o mesmo nível de escolaridade.**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista							100%	100%	100%	100%	**SI** Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 13

META 13 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
13.1 Constituir grupo de estudo permanente no município com trabalhadores em educação para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.	2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não
	Observações: - A estratégia de constituição de um grupo de trabalho não foi viabilizada; entretanto, a Secretaria Municipal de Educação realizou diversas tratativas junto ao Poder Executivo Municipal em defesa da aplicação correta do avanço vertical por titulação (especialização), as quais não obtiveram êxito.			
13.2 Implementar, planos de carreira para o magistério, com implementação gradual da jornada de trabalho cumprida em um único estabelecimento escolar.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Há o plano de carreira do magistério (Lei Complementar nº 21/2009), o qual contempla a prioridade do profissional atuar 40 horas na rede municipal de ensino.			
13.3 Fazer levantamento de média salarial dos demais profissionais com escolaridade equivalente, e definir metas para atingir a média.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - Estratégia não viabilizada até o momento, para parâmetros em âmbito local; - Há o acompanhamento dos dados existentes sobre a equiparação da união e do estado, por meio do Painel de Monitoramento do PNE do InepData, cujos dados estão inseridos neste relatório.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.14 META DO PLANO DE CARREIRA

Meta 14 – Assegurar a existência de plano de carreira para os profissionais da educação pública do sistema municipal de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

O município de Erval Velho cumpre a Lei nº 11.738/2008, tanto no que se refere ao Piso Salarial Nacional Profissional (PSNP) quanto à garantia de 1/3 da jornada para horas de atividade docente, em consonância com as políticas de valorização dos profissionais da educação e com o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal.

O Plano de Carreira, instituído pela Lei Complementar nº 21/2009, passou por alterações pontuais — como ajustes na regência de classe, criação de cargos e progressão por cursos —, não tendo, contudo, sido objeto de uma reestruturação mais ampla.

Conforme demonstrado no Quadro 11, o município assegurou o cumprimento do Piso Salarial Nacional do Magistério ao longo do período de vigência do Plano Municipal de Educação, mantendo, até 2022 e no ano de 2025, uma pequena margem acima do valor mínimo legal.

Apesar disso, os professores detentores de titulação em nível de especialização receberam apenas a reposição salarial geral concedida aos demais servidores municipais, sem a aplicação do percentual de avanço vertical correspondente ao Nível 2, conforme previsto no Plano de Carreira.

Quadro 11 - Comparativo entre o Piso Nacional Profissional e o vencimento base dos Professores com formação de nível superior na Rede Municipal de Ensino do município de Erval Velho – 2015 a 2025

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PSNP	1.917,78	2.135,64	2.298,80	2.455,35	2.557,74	2.886,24	2.886,24	3.845,63	4.420,55	4.580,57	4.867,77
Vencimento base professor com nível superior	**2.088,32**	**2.297,15**	**2.412,93**	**2.478,08**	**2.621,31**	**2.888,25**	**3.036,34**	**3.947,32**	**4.420,55**	**4.580,57**	**4.992,82**
Percentual de variação	**+8,89%**	**+7,56%**	**+4,96%**	**+0,93%**	**+2,49%**	**+0,07%**	**+5,20%**	**+2,64%**	**0,0%**	**0,0%**	**+2,57%**

Fonte: Governo Federal e RH Prefeitura

Considerando que os recursos do Fundeb vêm sendo aplicados acima dos limites mínimos legais destinados ao pagamento dos profissionais do magistério e da educação, conforme disposto na Lei nº 11.494/2008 e, atualmente, na Lei nº 14.113/2020, o Quadro 12, a seguir, evidencia o comprometimento mínimo de 60% (nos termos da legislação anterior) e de 70% (conforme a legislação vigente) desses recursos ao longo do período de vigência do Plano Municipal de Educação.

Verifica-se que os percentuais de aplicação oscilaram ao longo dos anos, alcançando 97,57% em 2023 e reduzindo-se para 84,73% em 2024, mantendo-se acima do mínimo legal de 70%, com excedente de 14,73 pontos percentuais.

Quadro 12 – Recursos do Fundeb com o pagamento dos profissionais do magistério/profissionais da educação (Fundeb 60% e 70%) – Erval Velho 2015 a 2024

Ano	Total da despesa com profissionais do magistério/da educação em efetivo exercício com recursos do Fundeb (≥60% até 2020 e ≥70% a partir de 2021)	Percentual dos recursos do FUNDEB efetivamente aplicado em gastos com profissionais do magistério/da educação	**Superávit** (Fundeb ≥60% até 2020 e ≥70% a partir de 2021)
2015	R$ 1.209.111,25	77,32%	**17,32%**
2016	R$ 1.458.734,83	85,77%	**25,77%**
2017	R$ 1.479.738,35	78,14%	**18,14%**
2018	R$ 1.811.816,56	88,47%	**28,47%**
2019	R$ 1.898.377,16	81,32%	**21,32%**
2020	R$ 2.153.224,32	95,88%	**35,88%**
2021	R$ 2.423.165,47	87,73%	**17,73%**
2022	R$ 2.624.898,56	83,90%	**13,90%**
2023	R$ 3.551.404,75	97,57%	**27,57%**
2024	R$ 3.663.027,81	84,73%	**14,73%**

Fonte: TCE-SC / PNE Meta 20 'e-Sfinge'

Considerando que o Piso Salarial Nacional dos professores está vinculado ao crescimento do Valor Aluno Ano Fundeb (VAAF) nacional, e não ao INPC, seu reajuste anual tem superado, na maioria dos anos de sua vigência, o percentual aplicado pelo município na recomposição salarial dos servidores públicos em geral. Nesse contexto, torna-se essencial que o município esteja atento à sua capacidade de atender aos dispositivos legais, especialmente no que se refere ao cumprimento do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério e às metas fiscais estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, em particular quanto ao índice de comprometimento da folha de pagamento do Poder Executivo.

A Estratégia 14.1 do Plano Municipal de Educação prevê que 90% dos profissionais do magistério atuantes na Rede Pública de Ensino sejam servidores nomeados em provimento efetivo. No entanto, conforme demonstrado no Quadro 13, até o ano de 2024 esse percentual atingiu 79,5% na Rede Municipal e apenas 50% na Rede Pública como um todo, em razão do baixo índice registrado na Rede Estadual (10,3%). Considerando o reduzido número de professores na Rede Municipal e a necessidade recorrente de contratações temporárias para substituições decorrentes de licenças e afastamentos legais, bem como para o exercício temporário de cargos em comissão — como direção escolar, coordenação pedagógica e outros —, torna-se difícil para o município alcançar o elevado patamar de 90% estabelecido por esse indicador.

Quadro 13 - Número de Docentes Efetivos na Educação Básica Regular por vínculo empregatício e dependência administrativa – Erval Velho 2015 a 2024

Rede de Ensino	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Municipal	83,3%	88,5%	85,2%	67,7%	71,0%	80,0%	75,7%	72,7%	81,6%	79,5%
Estadual	60,0%	43,5%	37,5%	25,9%	36,4%	45,0%	10,4%	16,7%	16,7%	10,3%
Pública	74,4%	67,3%	64,0%	48,3%	56,6%	66,0%	33,7%	49,1%	56,5%	50,0%

Fonte: Painel de Monitoramento do PNE – InepData

Ampliando a correlação entre o Piso Salarial Nacional do Magistério e o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério, os Indicadores 18A, 18B, 18C e 18D da Meta 18 do Plano Nacional de Educação (PNE), realocados no âmbito municipal como Indicadores 14A, 14B, 14C e 14D da Meta 14 do Plano Municipal de Educação (PME), demonstram, conforme apresentado no Quadro a seguir, que o município vem cumprindo integralmente todos esses indicadores.

Constata-se a existência de Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) específico para os profissionais do magistério, a garantia do 1/3 de horas de atividade, o cumprimento do Piso Salarial Nacional Profissional (PSNP) e a existência de plano de carreira para os demais profissionais da educação não docentes, vinculados ao plano geral de carreira da administração municipal.

QUADRO DOS INDICADORES DA META 14 (correspondem aos indicadores 18A, 18B, 18C e 18D do PNE)

Indicadores da Meta	Descrição do Indicador	Atende o Indicador? Sim/Não
Indicador 14A	Existência de PCR dos profissionais do magistério	SIM
Indicador 14B	Previsão do limite de 2/3 da carga horária dos professores para atividade de interação com os educandos	SIM
Indicador 14C	Atendimento ao PSNP dos professores	SIM
Indicador 14D	Existência de PCR dos profissionais da educação não docentes	SIM (junto ao Plano de Carreira geral da Prefeitura)

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 14

META 14 – ESTRATÉGIAS:	**Prazo**	**Previsões Orçamentárias**	**Status**	**Executou estratégia?**
14.1 Avaliar continuamente o sistema de ensino buscando atingir, em seu quadro de profissionais do magistério, 90% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo em efetivo exercício na rede pública de educação básica.	2015 a 2025	Fundeb e recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Em 2019 foi realizado concurso para ingresso de professores efetivo nas áreas de Arte e Língua Inglesa; - Em 2022 houve para ingresso de professor de Educação Física e Língua Inglesa; - Em 2024 foi realizado concurso contemplando cargos de Assistente Social Educação, Psicólogo Educação, Professor de Educação Especial e de Educação Musical; - Segundo dados do Censo da Educação Básica 2024, 79,5% dos contratos de docentes da Rede Municipal de Ensino são de profissionais efetivos.			
14.2 Instituir programa de acompanhamento do professor iniciante, supervisionado por profissional do magistério com experiência de ensino, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação ou não-efetivação do professor ao final do estágio probatório.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - De acordo com os critérios legais estabelecidos pelo poder executivo municipal.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.15 META DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Meta 15 – Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito municipal, a nomeação comissionada de diretores de escola, vinculados a critérios técnicos de mérito e desempenho e a participação da comunidade escolar.

Em atendimento às condicionalidades da complementação do VAAR, previstas na Lei Federal nº 14.113/2020 (novo Fundeb), e da Lei Estadual nº 18.489/2022 (ICMS Educação), o município avançou na implementação da gestão democrática ao aprovar a Lei nº 1.572, de 06 de setembro de 2022, que instituiu normas para a seleção e escolha de diretores escolares na Rede Municipal de Ensino. Esse processo resultou na publicação do Edital nº 010/2024, fundamentado em critérios técnicos de mérito e desempenho e na participação da comunidade escolar, cuja homologação final ocorreu em 13 de dezembro de 2024, com as diretoras nomeadas assumindo suas funções em 2025.

Além do processo de escolha dos diretores, a gestão democrática é assegurada por meio da atuação de instâncias colegiadas e mecanismos de participação e controle social dos colegiados intra e extraescolares, como o Conselho Municipal de Educação, CACS-Fundeb, Conselho de Alimentação Escolar (CAE), APPs/Conselhos Deliberativos Escolares e outros, bem como outros mecanismos existentes como a Controladoria Interna Municipal, Portal da Transparência, audiências públicas quadrimestrais, comissões instituídas por portaria ou decreto, entre outros.

De acordo com o Novo Painel de Monitoramento do PNE e dos Planos Subnacionais, os indicadores da meta correspondente no PME passam a ser identificados como 15A, 15B, 15C e 15D. O **Indicador 15A**, que mede o percentual de escolas públicas com diretores selecionados por meio de processo democrático, registrou, no período de 2022 a 2024, o percentual de 33,3%, considerando que apenas a escola estadual, entre as três escolas públicas do município, atendia a esse critério. A partir de 2025, com a implementação do processo seletivo na Rede Municipal, a projeção é de alcance de 100% nesse indicador.

O **Indicador 15B**, referente à existência e funcionamento de colegiados intraescolares, apresentou percentual de 66,7%. Em relação aos colegiados extraescolares, aferidos pelo **Indicador 15C**, o percentual registrado foi de 75% em 2021. Já o **Indicador 15D**, que trata da oferta de infraestrutura e da capacitação dos conselheiros, atingiu 83,3% no mesmo ano.

QUADRO DOS INDICADORES 15A e 15B (correspondem aos indicadores 19A e 19B do PNE)

Indica-dores	Descrição do Indicador (indicadores do novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData)	Meta	Percentual de atendimento								
			Rede Municipal			Rede Estadual			Rede Pública		
			2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
15A	Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo e consulta à comunidade escolar. *(fonte: Secretaria Municipal de Educação)*	100%	0,0%	0,0%	0,0%	100%	100%	100%	33,3%	33,3%	33,3%
15B	Percentual de escolas públicas que possuem colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Conselho de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil para Anos Finais e Ensino Médio). *(fonte: Secretaria Municipal de Educação)*	100%	50,0%	50,0%	50,0%	100%	100%	100%	66,7%	66,7%	66,7%

QUADRO DOS INDICADORES 15E e 15F (correspondem aos indicadores 19E e 19F do PNE)

Indica-dores	Descrição do Indicador (indicadores informados no novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData)	Meta	Percentual de atendimento		
			2018	2021	2024
15E	Percentual de existência de colegiados extraescolares no município (Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb, CAE, Fórum Permanente de Educação). *(fonte: Painel de monitoramento do PNE–InepData)*	100%	75%	75%	SI
15F	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb e CAE no município. *(fonte: Painel de monitoramento do PNE – InepData)*	100%	100%	83,3%	SI

Obs: SI – Sem informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 15

META 15 – ESTRATÉGIAS:	**Prazo**	**Previsões Orçamentárias**	**Status**	**Alcançou Estratégia?**
15.1 Observar a legislação específica que trata sobre a regulamentação de escolha dos gestores escolares.	2015 a 2025	Não se aplica	Concluída	Sim
	Observações: - Por meio da Lei Municipal nº 21/2009, artigo 9º e instauração do Processo por meio do Edital nº 010/2025.			
15.2 Fomentar a participação de profissionais que desejam exercer funções de diretor de escola na formação em Gestão Pública oferecida pelo MEC.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados com a união	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da adesão aos programas de formação em gestão oferecidos pelo MEC, por parte dos interessados no AVAMEC – Cursos de 80 e 180 horas, bem como de mentoria, por adesão, com carga horária de 210 horas ; - Em 2023 foi publicado o Edital nº 12/2023, por meio do qual os interessados em exercer a função de Diretor Escolar puderam se inscrever no curso de qualificação de profissionais do magistério para o processo de gestão democrática e do plano de gestão escolar na Rede Municipal de Ensino.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.16 META DO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO

Meta 16 – Ampliar progressivamente o investimento público em educação de forma a atingir no mínimo 27% da arrecadação municipal.

O município de Erval Velho, em sua meta de financiamento da educação no PME, comprometeu-se a investir os percentuais constitucionais destinados à Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE), optando por essa referência em vez de utilizar o percentual do PIB, como previsto no PNE e PEE.

Ao longo do período de vigência do plano decenal, esses percentuais oscilaram, e o município não conseguiu cumprir o mínimo de 27% estabelecido pela própria meta na maior parte dos anos. As exceções foram 2015, 2018 e 2023, quando o investimento superou o patamar mínimo estipulado. O Quadro 16, a seguir, detalha os investimentos anuais em educação ao longo desse período.

Quadro 14 – Aplicação dos Recursos em Manutenção e Desenvolvimento da Educação – Erval Velho 2015 a 2024

Ano	Total das despesas em educação – MDE (artigo 212 da Constituição Federal)	Percentual efetivo aplicado em educação (artigo 212 da Constituição Federal)	**Superávit**
2015	R$ 3.553.113,86	28,52%	**3,52%**
2016	R$ 3.558.393,83	25,31%	**0,31%**
2017	R$ 3.974.629,16	26,89%	**1,89%**
2018	R$ 4.542.749,71	28,48%	**3,48%**
2019	R$ 4.684.271,11	26,36%	**1,36%**
2020	R$ 4.795.818,39	26,87%	**1,87%**
2021	R$ 5.671.198,57	25,71%	**0,71%**
2022	R$ 7.157.601,42	26,12%	**1,12%**
2023	R$ 8.198.069,03	28,23%	**3,23%**
2024	R$ 9.079.677,07	26,76%	**1,76%**

Fonte: TCE-SC / PNE Meta 20 – Limites mínimos detalhamento 'e-Sfinge'

O Quadro 15 evidencia a decisão acertada de não adotar o PIB como referência, ao demonstrar que o maior percentual do PIB local destinado à educação foi de apenas 3,46% em 2018, valor muito inferior aos 7% previstos no PNE para 2019, reforçando a adequação da opção municipal por um parâmetro constitucional mais consistente para o financiamento da educação (mínimo de 25% em MDE).

Quadro 15 - Recursos aplicados na Educação e sua relação com o PIB de Erval Velho – 2016 a 2021

Ano	Valor Liquidado R$	Valor PIB	Gastos Educação em relação ao PIB municipal
2016	3.376.858,71	127.051.561,00	2,66%
2017	3.787.808,33	140.484.288,00	2,70%
2018	4.844.363,53	140.136.955,00	3,46%
2019	4.413.785,22	136.961.815,00	3,22%
2020	4.142.291,44	152.013.289,00	2,72%
2021	5.222.590,21	183.128.221,00	2,85%

Fonte: TCE/SC–https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html

Sendo o **Fundeb** a principal fonte de financiamento da educação e estando diretamente relacionado ao número de matrículas da Rede Municipal, por etapa e modalidade de ensino, torna-se fundamental analisar o comportamento dos valores retidos e transferidos no âmbito do fundo estadual.

O Quadro 16, a seguir, demonstra que o município de Erval Velho, nos últimos dois anos (2023 e 2024), não restituiu aproximadamente 40% dos valores arrecadados e redistribuídos via Fundeb. Essas perdas, ou não restituições, decorrem do baixo número de matrículas na Rede Municipal de Ensino, o que evidencia a necessidade de uma reflexão mais ampla sobre o mecanismo de retenção e redistribuição do Fundeb, bem como sobre a viabilidade e possibilidade de avançar na municipalização do Ensino Fundamental.

Quadro 16 - Transferências X Descontos Anual dos Recursos do FUNDEB – Erval Velho 2015 a 2024 (em valores nominais)

Ano	Transferências (R$)	Descontos/Ajustes (R$)	Diferença (R$)	Diferença (%)
2015	2.858.049,44	-3.537.865,87	-679.816,43	-23,79 %
2016	1.690.994,09	-2.523.110,38	-832.116,29	-49,21 %
2017	3.541.131,60	-4.341.855,08	-800.723,48	-22,61 %
2018	2.034.443,45	-2.857.036,97	-822.593,52	-40,43 %
2019	2.317.374,43	-3.197.155,54	-879.781,11	-37,96%
2020	2.233.996,52	-3.185.179,48	-951.182,96	-42,58%
2021	2.732.679,05	-3.991.465,96	-1.258.786,91	-46,06%
2022	3.082.973,00	-4.863.908,38	-1.780.935,38	-57,77%
2023	3.592.802,85	-5.088.047,31	-1.495.244,46	-41,62%
2024	4.242.764,73	-5.913.842,19	-1.671.077,46	-39,39%

Fonte: Transferências constitucionais Fecam (https://www.fecam.org.br/transferencias/)

A análise dos recursos do Fundeb evidencia que os valores retidos no fundo estadual e não restituídos ao município são, nos termos da legislação vigente, computados no percentual de aplicação em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) em âmbito local. Conforme os cálculos apresentados no Quadro 17, essas retenções impactam diretamente o montante considerado como investimento educacional, resultando em um percentual médio incidente sobre esta aplicação de aproximadamente 5% no período de 2015 a 2024, o que resultou em uma aplicação efetiva estimada de 21,83% em 2024.

Quadro 17 - Análise comparativa estimada do percentual dos valores retidos/restituídos no Fundeb em relação ao percentual das despesas na educação para fins de limite constitucional – Erval Velho 2015 a 2024

ANO	Despesa anual na educação para fins de limite constitucional R$	Percentual aplicado na educação/MDE (A)	Retenções no Fundeb R$	Percentual relativo as retenções no Fundeb sobre o percentual aplicado na educação/MDE (B)	Percentual estimado de investimento efetivo no município com a dedução do percentual de retenções no Fundeb - (A - B)
2015	3.553.113,86	28,52%	-679.816,43	5,46%	**23,06%**
2016	3.558.393,83	25,31%	-832.116,29	5,92%	**19,39%**
2017	3.974.629,16	26,89%	-800.723,48	5,42%	**21,47%**
2018	4.542.749,71	28,48%	-822.593,52	5,16%	**23,32%**
2019	4.684.271,11	26,36%	-879.781,11	4,95%	**21,41%**
2020	4.795.818,39	26,87%	-951.182,96	5,33%	**21,54%**
2021	5.671.198,57	25,71%	-1.258.786,91	5,71%	**20,00%**
2022	7.157.601,42	26,12%	-1.780.935,38	6,50%	**19,62%**
2023	8.198.069,03	28,23%	-1.495.244,46	5,15%	**23,08%**
2024	9.079.677,07	26,76%	-1.671.077,46	4,93%	**21,83%**

Fonte: TCE/SC – https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html e Portal Transf. Fecam
Obs: - Os valores informados não consideram rendimentos de aplicações financeiras ou saldos residuais na conta

Considerando as Estratégias 16.1 e 16.4 do PME, que tratam dos recursos destinados a todas as etapas e modalidades da educação e do custo aluno-qualidade, o Quadro 18, a seguir, apresenta os investimentos por aluno-ano, por etapa de ensino, na Rede Municipal, conforme os registros do SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação).

O Ensino Fundamental destaca-se como o principal centro de custo per capita aluno-ano. Embora o valor total de investimento educacional tenha apresentado pequenas oscilações ao longo dos anos, em 2024 foi registrado o maior valor do período de vigência do PME (mesmo considerando a correção dos valores anteriores pelo INPC), alcançando R$ 20.060,58 por aluno ano na educação básica.

Quadro 18 - Investimentos aluno-ano, por etapa de ensino e total na Rede Municipal de Ensino de Erval Velho – SIOPE 2015 a 2024

Investimento por aluno-ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Educação Infantil	2.880,63	3.413,09	3.304,81	3.626,72	3.340,43	5.120,48	4.568,79	9.548,79	13.304,10	11.926,80
Ensino Fundamental	9.096,55	7.842,87	9.440,09	10.503,49	10.913,60	10.543,16	7.229,60	8.129,38	12.500,48	16.051,71
Educação Especial	-	4.000,00	3.240,00	3.037,98	8.000,00	-	-	-	-	-
Total investimento educacional	7.266,25	6.475,51	7.439,08	7.443,98	7.586,55	7.983,39	7.663,85	12.019,43	15.690,15	20.060,58

Fonte: TCE/SC – https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html

Diante da dinâmica estabelecida pela nova Lei do Fundeb (Lei nº 14.113/2020), destaca-se que, em relação ao VAAT – Valor Aluno Ano Total do Fundeb – e ao VAAR – Valor Aluno Ano Resultado –, o município de Erval Velho não foi contemplado com tais complementações nos anos de 2023 a 2025, ou seja:

a) O VAAT municipal ficou acima da média mínima nacional, conforme segue.

- VAAT 2023: Mínimo nacional de R$ 8.196,52 (Portaria Interministerial MEC nº 7/2023) – Erval Velho R$ 9.538,97;

- VAAT 2024: Mínimo nacional de R$ 8.481,21 (Portaria Interministerial MEC nº 13/2024) - Erval Velho R$ 10.260,18;

- VAAT 2025: Mínimo nacional de R$ 8.031,01 (Portaria Interministerial MEC nº 5/2025) - Erval Velho R$ 10.548,94.

b) Quanto ao VAAR, embora tenha atendido as condicionalidades principais, como as Diretrizes Curriculares pautadas na BNCC e a implementação das normas para Gestão Democrática na função de Diretor Escolar, o município não foi contemplado. Isso ocorreu porque Erval Velho não atendeu aos critérios de equidade no desempenho dos alunos avaliados na Prova do SAEB/Ideb 2019, especificamente nos aspectos racial e socioeconômico estabelecidos pelo Inep e posteriormente, em razão da queda do Ideb em 2023 para os Anos Iniciais.

No que se refere à aplicação do **ICMS Educação** – com percentual de 10% em 2023 e 2024 e de 12% em 2025 – calculado sobre o Índice de Participação dos Municípios (IPM), conforme disposto na Lei Estadual nº 18.489/2022 e nos critérios de meritocracia definidos pelo IQESC (Indicador de Qualidade das Escolas do Estado de Santa Catarina), apurado pelo TCE-SC, o município apresentou estimativas de perdas no índice de retorno do ICMS nesse período, variando entre -2,5% e -3,6% nos anos analisados. Ressalta-se a importância de o município identificar quais indicadores e situações fragilizam o resultado do fechamento do ICMS Educação, entre os quais está inclusa a gestão democrática na função de Diretor Escolar, situação regularizada em 2025, com impacto positivo na próxima apuração do IPM.

Cálculo do IPM de Erval Velho pela metodologia anterior e a atual, com aplicação do ICMS Educação de 10% (2023 e 2024) e 12% (2025) – Retorno do ICMS para os anos de 2023, 2024 e 2025

Ano do repasse	Valor Adicionado anual (VA) do ICMS de	Fórmula IPM (anterior)			Fórmula do IPM				Diferença entre IPM (A) e (B)
		Fator 0,85	Fixo	IPM (A)	Fator: **0,75** (2023 e 2024); **0,73** (2025)	**ICMS Educação** (10% 2023 e 2024 e 12% 2025)	Fixo	IPM (B)	
2023	**0,0967488**	0,0822364	0,0508475	0,1330839	0,0706266	0,0068604	0,0508475	0,1283345	**-3,567%**
2024	**0,1029680**	0,0875228	0,0508475	0,1383702	0,0772260	0,0069025	0,0508475	0,1349760	**-2,453%**
2025	**0,0967488**	0,0822364	0,0508475	0,1330839	0,0706266	0,0068604	0,0508475	0,1283345	**-3,569%**

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda (VA e ICMS Educação) e apuração efetuada.

QUADRO DO INDICADOR 16A e 16B (correspondem aos indicadores 20A e 20B do PNE e PEE)

INDICADOR 16A (20A PNE)	**Investimento público em Educação Pública – PIB**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista PIB no PNE					7%					10%	**NÃO**
Meta executada no período (dado TCE/SC)		2,66%	2,70%	3,46%	3,22%	2,73%	2,85%	-	-		
INDICADOR 17B (20B PNE)	**Investimento público em Manutenção e Desenvolvimento da Educação - MDE**										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista no PME	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	**SIM** para 2015, 2018 e 2023
Meta executada no período (dado extraoficial – Contabilidade Prefeitura)	28,52%	25,31%	26,89%	28,48%	26,36%	26,87%	25,71%	26,19%	28,23%	26,76%	

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 16

META 16 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
16.1 Garantir fonte de financiamento permanente e sustentável para todas as etapas e modalidades da educação pública do município.	2015 a 2025	Fundeb, Salário Educação, PNAE, PNATE, convênios com o estado e união	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio dos mecanismos de regulação e controle das transferências constitucionais/legais e voluntárias, bem como pelo Censo da Educação Básica anual, Plano de Ações Articuladas (PAR), convênios e outras.			
16.2 Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário–educação.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - De responsabilidade do governo estadual e/ou federal. - O município efetua o acompanhamento da arrecadação mensal do salário-educação, por meio das transferências constitucionais do FNDE e razão analítico da conta bancária deste recurso.			
16.3 Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio das prestações de contas no SIGPC ou BB Ágil, SIGPC e MAVS Siope e outros mecanismos; - Atuação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACS Fundeb e CAE); - Portal das transparências e audiências públicas quadrimestrais.			
16.4 Definir o custo aluno – qualidade da educação básica à luz da ampliação do investimento público em educação.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Este custo aluno anual pode ser verificado por meio do SIOPE (Relatório de Indicadores do Siope FNDE) e de consulta no Painel da Meta 20 do TCE-SC, ou diretamente na execução orçamentária contábil da Secretaria de Educação; - O Relatório de Monitoramento do PME consta informações do custo aluno-ano, na Meta do Financiamento da Educação.			

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Este Relatório de Monitoramento do PME constitui-se em um instrumento estratégico para subsidiar a tomada de decisões quanto ao cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no plano. Além disso, orienta os ajustes necessários para a próxima revisão do Plano Decenal, assegurando a incorporação de compromissos alinhados às especificidades do contexto municipal.

Ademais, o relatório busca assegurar a compatibilidade entre os indicadores municipais e as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, embora o município tenha optado por manter 16 das 20 metas nacionais. O Quadro Resumo de Indicadores, apresentado a seguir e fundamentado nas concepções do novo Painel de Monitoramento do PNE, oferece uma visão sintética, objetiva e operacional do nível de alcance e execução das metas do PME, com base nos indicadores disponíveis e aplicáveis ao contexto municipal.

Ordem	INDICADOR		Alcance da Meta				
			Meta no PME[a]	Último Resul-tado[b]	Ano do Resul-tado[c]	Distância p/ Cumprimento da Meta[d]	Nível de Alcance da Meta[e]
1	Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche	Dado extraoficial -SME	100%	89,5%	2024	10,5 p.p.	89,5%
		NT. nº 02/25/PME	100%	100,0%	2024	0,0 p.p.	100%
2	Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche	no PME	60%	39,8%	2024	20,2 p.p.	66,3%
		no PNE/PEE	50%			10,2 p.p.	79,6%
3	Indicador 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	Dado extraoficial -SME	100%	93,3%	2024	6,7 p.p.	93,3%
		NT. nº 04/25/PME	100%	100,0%	2024	0,0 p.p.	100,%
4	Indicador 2B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído		95%	73,3%	2020	21,7 p.p	77,2%
5	Indicador 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica (Segundo o PNE, a universalização desta etapa deveria ocorrer até 2016)	Dado extraoficial - SME	100%	94,7%	2024	5,3 p.p.	94,7%
		NT. nº 05/25/PME		100%		0,0 p.p.	100%
6	Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa		85%	49,3%	2010	35,7 p.p.	58,0%
7	Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola		100%	100%	2024	0,0 p.p.	100%

8	Indicador 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação.		100%	100%	2024	0,0 p.p.	100%
9	Indicador 4C: Percentual de matrículas na Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Rede pública	100%	23,9%	2024	76,1 p.p.	23,9%
		Rede municipal		4,5%		95,5 p.p.	4,5%
10	Indicador 5A: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa e Matemática no Saeb – Prova Alfabetiza Brasil		60,39%	58,15%	2024	2,24 p.p.	96,3%
11	Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral	Rede Pública	25%	15,6%	2024	9,4 p.p.	62,4%
		Rede Municipal		24,7%		0,3 p.p.	98,8%
12	Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral	Rede Pública	50%	33,3%	2024	16,7 p.p.	66,7%
		Rede Municipal		50,0%		0,0 p.p.	100,0%
13	Indicador 7A: Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental (Rede Municipal)		6,1	5,7	2023	0,5	93,4%
14	Indicador 7B: Ideb dos anos finais do ensino fundamental (Rede Estadual)		5,8	4,7	2021	1,1	81,0%
			NA	ND	2023	-	NA
15	Indicador 7C: Ideb do ensino médio		NA	ND	2021	-	NA
16	Indicador 8A*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade		12,0	NA	2023	-	NA
17	Indicador 8B*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural		12,0	NA	2023	-	NA
18	Indicador 8C*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)		12,0	NA	2023	-	NA
19	Indicador 8D*: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos		100%	NA	2023	-	NA
20	Indicador 9A: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		100%	94,9%	2022	5,1 p.p.	94,9%
21	Indicador 9B: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade		13,1%	NA	2023	-	X[f]
22	Indicador 10A*: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional		NA	-	-	-	-
23	Indicador 11A*: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio		NA	-	-	-	-

24	Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)	50%	32,2%	2013	17,8 p.p.	64,4%
25	Indicador 12B: Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior (TLE)	33%	28,3%	2013	4,7 p.p.	85,6%
26	Indicador 13A* no PME e 17A* no PNE: Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo. (Segundo o PNE, a equiparação dessas categorias deveria ocorrer até 2020)	100%	NA	2024	-	NA
27	Indicador 14A no PME e 18A no PNE: Existência de PCR dos profissionais do magistério – RM e RE	SIM	SIM	20244	-	100%
28	Indicador 14B no PME e 18B no PNE: Município atende o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos – RM e RE	SIM	SIM	2024	-	100%
29	Indicador 14C no PME e 18C no PNE: Município atende o PSNP	4.867,77	4.867,77	2024	0,0 p.p.	100%
30	Indicador 14D no PME e 18D no PNE: Existência de PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério – Rede Municipal	SIM	SIM	2024	-	100%
31	Indicador 15A no PME e 19A no PNE: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e escolha com participação da comunidade escolar	100%	33,3%	2024	71,4 p.p.	33,3%
32	Indicador 15B no PME e 19B no PNE: Existência de colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil) nas escolas públicas	100%	66,7%	2024	33,3 p.p.	66,7%
33	Indicador 15E no PME e 19E no PNE: Existência de colegiados extraescolares (Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanentes de Educação ou Conferência Municipal)	100%	75,0%	2021	25,0 p.p.	75,0%
34	Indicador 15F no PME e 19F no PNE: Oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar	100%	83,3%	2021	16,7 p.p.	83,3%
35	Indicador 16A no PME e 20A no PNE: Gasto Público em Educação Pública em relação ao PIB	7% Até 2019	2,85%	2021	4,15 p.p.	40,7%
36	Indicador 16B no PME: Gasto Público em Educação em relação ao indicador MDE (Manu-tenção e Desenvolvimento da Educação) (≥25%)	≥27%	26,76%	2024	0,24 p.p.	99,1%

* NA = Não se aplica. Utilizado quando não há meta definida para o indicador ou quando não se pode calcular o Nível de Progresso ou de Execução, por falta de um valor de referência ou por não haver oferta no município.
** ND = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
(a) Definida pelo Plano Municipal de Educação;
(b) Resultado do Indicador para o Relatório atual de Monitoramento do PME
(c) Ano do Último Resultado disponível para o indicador;

(d) d = a-b;
(e) e = b/a [%];
(f) f = (100-Último resultado)/(100-Meta) [%].

Com base nos processos contínuos de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação, apresentam-se, a seguir, as principais considerações e recomendações relativas ao cumprimento das metas e à evolução dos respectivos indicadores:

- **Universalização do Atendimento Escolar - Metas 01, 02 e 03** - A universalização do atendimento da população de 4 a 17 anos foi alcançada, conforme evidenciado pelos Indicadores 1A, 2A e 3A, beneficiados pela maior precisão dos dados populacionais do Censo IBGE 2022 e do IBGE/TCU 2023. No caso do Indicador 3A, a universalização é confirmada quando consideradas as matrículas de estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Rede Privada, localizadas em municípios vizinhos (Joaçaba, Luzerna e Água Doce). Destacam-se ainda situações pontuais acompanhadas pela Rede de Proteção Social, registradas no Sistema APOIA.
- **Atendimento em Creche (Indicador 1B)** - O município enfrenta dificuldades para atingir a meta de 60% de atendimento em Creche, superior à meta nacional de 50%. Os principais fatores limitantes são a insuficiência de infraestrutura física, os desafios logísticos do transporte escolar na área rural e a baixa demanda por parte de algumas famílias**.** Em razão dessas condições, o percentual de atendimento alcançou 39,8% em 2024
- **Fluxo Escolar e Conclusão na Idade Recomendada (Indicadores 2B e 3B)** - As metas de 95% no Ensino Fundamental (Indicador 2B) **e** 85% no Ensino Médio (Indicador 3B) não puderam ser aferidas com precisão devido à ausência de dados atualizados. Contudo, a distorção idade-série registrada em 2024 — 11,2% no Ensino Fundamental e 21,1% no Ensino Médio — indica que, possivelmente, tais metas não foram atingidas.
- **Educação Especial e Inclusiva - Meta 4** - A universalização do atendimento da população de 4 a 17 anos com deficiência foi alcançada, com matrícula e permanência em classes comuns do ensino regular. A principal fragilidade refere-se ao Indicador 4C**,** relacionado ao atendimento no Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma vez que, até 2024, a Rede Municipal não dispunha de Sala de AEE instalada, embora parte dos alunos receba atendimento complementar por meio de instituições conveniadas (APAE/CAESP e APAS).
- **A Meta 05 da alfabetização infantil** – Com a mudança do ciclo de alfabetização do 3º para o 2º Ano do Ensino Fundamental e as novas tratativas do Ministério da Educação nesse sentido, o indicador desta meta passou a ser aferido pela Prova Alfabetiza Brasil, aplicada de forma censitária a partir do ano de 2023, juntamente com a oferta de adesão ao Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). O desempenho do município nas avaliações de 2023 (56,5%) e 2024 (58,15%) foi considerado baixo, situando-se no Nível 2 de uma escala que vai até 5, em relação à meta de 80% estabelecida para 2030. Nesse contexto, torna-se fundamental intensificar as ações de recomposição das aprendizagens e de fortalecimento das práticas pedagógicas, de modo a qualificar o processo de alfabetização infantil e ampliar o número de alunos que atingem os padrões esperados.
- **Educação em Tempo Integral - Meta 06** – Nos anos de 2023 e 2024, o município recuperou os níveis de atendimento em tempo integral anteriores à pandemia para o **Indicador 6A**, alcançando 15,6% na Rede Pública e 24,7% na Rede Municipal, aproximando-se da meta de 25% até 2025. Nesse contexto, o município aderiu ao Programa Escola em Tempo Integral (ETI) do governo federal, incorporando 30 novas matrículas em 2024 na Creche e nos Anos Iniciais, com manutenção da adesão no ciclo 2024/2025.

  Quanto ao **Indicador 6B**, que mede o percentual de escolas públicas com pelo menos 25% das matrículas em tempo integral, a Rede Municipal atingiu a meta de 50%. Já a Rede Pública registrou

33,3%, uma vez que apenas a escola de Educação Infantil, entre as três existentes no município, atendeu a esse critério. Há necessidade de maior empenho por parte de ambas as redes de ensino para ampliar a oferta de educação em tempo integral nas demais etapas, com a devida adequação da infraestrutura, da logística e das metodologias pedagógicas próprias dessa modalidade de atendimento.

- **Qualidade da Educação Básica – Meta 07** – A Rede Municipal apresentou desempenho satisfatório na Prova SAEB/INEP nos Anos Iniciais, superando as metas projetadas em 2019 (Ideb 7,0) e 2021 (Ideb 6,4, acima da meta de 6,1). Contudo, em 2023, observou-se queda no indicador, com Ideb de 5,7.

  Em contrapartida, a Rede Estadual enfrentou dificuldades para atingir as metas do Ideb nos Anos Finais (Ideb 4,7 da meta de 5,8 para 2021), além da indisponibilidade de demais resultados do SAEB para essa etapa e para o Ensino Médio, em razão do número insuficiente de participantes na realização da prova. Essa limitação compromete a análise consistente da qualidade educacional nessas etapas de ensino.

  Quanto à proficiência educacional e aos níveis de aprendizagem, o estudo da Meta 07 evidencia que os patamares **desejados** de aprendizagem (níveis Proficiente e Avançado) demandam atenção especial no que se refere à recomposição das aprendizagens, sobretudo nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com ênfase na disciplina de Matemática.

- **Meta 08 – Elevação da Escolaridade Média da População** - Apesar da ausência de dados recentes, observa-se avanço na escolaridade da população adulta, impulsionado pela ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos, pela obrigatoriedade da educação dos 4 aos 17 anos e pela oferta de transporte intermunicipal gratuito, que facilita o acesso à Educação Profissional, ao Ensino Superior e à EJA via CEJA Regional.

- **Meta 09 – Alfabetização de Jovens e Adultos** - A oferta local da EJA até 2019 contribuiu significativamente para o resgate da escolarização básica de parte da população. Contudo, o analfabetismo absoluto e funcional permanece concentrado nas faixas etárias mais idosas, nas quais há limitações físicas e baixa adesão ao retorno aos estudos.

- **Meta 10 – EJA Integrada à Educação Profissional** - Não há oferta de EJA integrada à Educação Profissional em âmbito local ou regional. O município deve fortalecer a atuação em regime de colaboração, acompanhando e apoiando futuras iniciativas a serem viabilizadas pelo Estado e/ou pela União.

- **Meta 11 – Educação Profissional Técnica de Nível Médio** - O município contribui para a ampliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio por meio da oferta de transporte intermunicipal gratuito e do apoio financeiro a estudantes da área de Agropecuária.

- **Meta 12 – Educação Superior** - Diante da inexistência de oferta local, o município mantém transporte intermunicipal gratuito para estudantes do Ensino Superior, o que tem favorecido o aumento das taxas de matrícula ao longo dos anos. Entretanto, a falta de dados atualizados limita uma avaliação precisa do alcance das metas.

- **Meta 13 – Valorização dos Profissionais do Magistério** - O município cumpre a Lei nº 11.738/2008, assegurando o Piso Salarial Nacional e o 1/3 de horas-atividade. Contudo, atualmente, os professores com especialização receberam apenas a reposição geral aplicada aos demais servidores, sem avanço percentual específico por titulação de especialização em relação ao nível superior.

- **Meta 14 – Plano de Carreira do Magistério** - A Rede Municipal dispõe de Plano de Carreira do Magistério (LC nº 021/2009), alinhado à Lei do Piso Nacional, constituindo importante instrumento de valorização profissional. Entretanto, o percentual de docentes efetivos ainda está abaixo da meta

prevista na Estratégia 14.1 do PME. Em 2024, a Rede Municipal registrou 79,5% de professores efetivos, enquanto a Rede Estadual apresentou apenas 10,3%, resultando em média geral de 50%, o que compromete o alcance da meta de 90% de provimento efetivo na educação básica pública local.

- **Meta 15 – Gestão Democrática na Educação** – Esta meta apresentou avanços expressivos em 2024, especialmente no que se refere à seleção e escolha de diretores escolares. A promulgação da Lei Municipal nº 1.572/2022 consolidou normas para esse processo na Rede Municipal de Ensino, cuja efetivação ocorreu por meio do Edital nº 010/2024, baseado em critérios técnicos de mérito e desempenho e na participação da comunidade escolar. A homologação final deu-se em 13 de dezembro de 2024, com as diretoras nomeadas assumindo suas funções em 2025, solucionando uma demanda histórica da gestão educacional.

  Quanto aos demais indicadores da meta, os colegiados intra e extraescolares encontram-se formalmente constituídos e em funcionamento. Contudo, ainda demandam ajustes pontuais de ordem logística, bem como ações de formação e qualificação de seus membros e conselheiros, visando ao fortalecimento da participação e da efetividade da gestão democrática.

- **Financiamento da Educação Básica – Meta 16** - A política de financiamento da educação no município manteve-se alinhada aos limites constitucionais, com a meta de ampliar os investimentos até o patamar de 27%. Ao longo do período do Plano Decenal, os percentuais aplicados apresentaram oscilações, aproximando-se e, em alguns exercícios, superando a meta estabelecida.

  Com a vigência da nova Lei do Fundeb (Lei nº 14.113/2020) e da Lei do ICMS Educação de Santa Catarina (Lei nº 18.489/2022), o financiamento passou a estar condicionado ao desempenho educacional (meritocracia financeira), por meio de mecanismos como o VAAT, o VAAR e a redistribuição do ICMS, baseados em indicadores de qualidade e equidade, gestão democrática e outros. Nesse contexto, o município pode ser beneficiado ou impactado financeiramente conforme seus resultados educacionais ao longo do tempo.

  Até o ano de 2024/2025, o município foi contemplado com a complementação do VAAR e registra estimativa de leve perda no Índice de Participação do Município (IPM) no retorno do ICMS a partir de 2023, em razão da aplicação dos critérios do ICMS Educação e de sua correlação com os indicadores educacionais e demais critérios previstos.

De modo geral, o estudo evidencia que o município tem alcançado avanços relevantes na área da educação ao longo do tempo. Ainda que, em diversos casos, os dados disponíveis não retratem com total precisão o cenário atual, eles constituem referências fundamentais para a análise da realidade educacional e para a formulação de políticas públicas voltadas à continuidade do progresso e ao alcance das metas estabelecidas.

Nesse contexto, torna-se imprescindível iniciar o processo de estudos e debates para a (re)estruturação do novo Plano Decenal de Educação, assegurando a paridade numérica e o alinhamento entre as metas do PNE e do PME. Da mesma forma, é essencial definir metas e indicadores claros, fundamentados em dados consolidados e confiáveis, devidamente ajustados às especificidades e necessidades da realidade local.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

5. ANEXOS

5.1 Referências

_____. Plano Nacional de Educação. Centro de Documentação e Informação. Coordenação de Publicações. Brasília: 2015.

_____. Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação – PNE EM MOVIMENTO. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2018.

_____. Lei nº 1.392/2015, de 16 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação de Erval Velho.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **PAS - Pesquisa Anual de Serviços** [online]. Disponível na internet via www URL: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/.....>. Acesso em: diversas datas.

DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. **POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2021 - BRASIL** [online]: Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popsvsbr>. Acesso em: diversas datas.

INEP/DATA. **Novo Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação – PNE** [online]: Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOGY5NWUyMDMtYzc0Mi00Y2Y5LTk3MmEtNThjMjJiY2NjNWExIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: diversas datas.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicadores Educacionais 2015 a 2024** [online]. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: diversas datas.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **IDEB – Resultados e Metas** [online]. Brasília: INEPData. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=403128>. Acesso em: diversas datas.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Painéis Estatísticos – Censo Escolar**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWIyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: diversas datas.

PORTAL QEDU. **Portal da Fundação Lemann.** Disponível em: <http://www.qedu.org.br/#>. Acesso em: diversas datas.

FECAM – Federação Catarinense de Municípios. **Portal das Transferências Constitucionais – SC** [online]. Disponível em: <https://www.fecam.org.br/transferencias/>. Acesso em: diversas datas**.**

TRIBUNAL DE CONTA DE SANTA CATARINA. **TCE/SC Educação - Painéis de Acompanhamento dos Planos de Educação** – Link: Meta 01, Meta 02 e Meta 20. Disponível em: <https://servicos.tce.sc.gov.br/tceeducacao/#acompanhamento>. Acesso em: diversas datas.

TRIBUNAL DE CONTA DE SANTA CATARINA. **Painel ICMS Educação**. Disponível em: <https://tcesc. shiny apps.io/iqesc/>. Acesso em: diversas datas**.**

MUNICÍPIO DE ERVAL VELHO – **SITE**. Disponível em: <https://www.ervalvelho.sc.gov.br/>. Acesso em: diversas datas.

PREFEITURA DE ERVAL VELHO. Informações dos Setores: Contábil, Recursos Humanos, Controle Interno, Secretaria de Educação, em 2024.

5.2 Glossário:

AEE – Atendimento Educacional Especializado
AMA - Associação das Mães Autista
AMMOC – Associação dos Municípios de Meio Oeste Catarinense
ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAS – Associação de Pais e Amigos de Surdos
APOIA – Programa de Combate à Evasão Escolar
APP – Associação de Pais e Professores
AVAMEC – Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CACS – Conselho de Acompanhamento e Controle Social
CAE – Conselho de Alimentação Escolar
CAEd - Centro de Avaliação da Educação Básica
CAESP – Centro de Atendimento Especializado
CEDUP – Centro de Educação Profissional
CEI – Centro de Educação Infantil
CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos
CF – Constituição Federal
CNCA _ Compromisso Nacional Criança Alfabetizada
CONAE – Conferência Nacional de Educação
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social
Educacenso – Censo da Educação Básica
EF – Ensino Fundamental
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ETI – Educação em Tempo Integral
FECAM – Federação Catarinense de Municípios
FIA – Fundo da Infância e Adolescência
FIES – Financiamento Estudantil
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFC – Instituto Federal Catarinense
INEP – Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira
IQESC – Indicador de Qualidade das Escolas do Estado de Santa Catarina
LOA – Lei Orçamentária Anual
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
MAVS - Módulo de Acompanhamento e Validação do Siope
MDE – Manutenção e Desenvolvimento da Educação
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NT – Nota Técnica
PAR – Plano de Ações Articuladas
PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola
PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola

PEE – Plano Estadual de Educação
PIB – Produto Interno Bruto
PME – Plano Municipal de Educação
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa
PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
PNE – Plano Nacional de Educação
p.p. – Pontos Percentuais
PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSE – Programa Saúde na Escola
PSNP - Piso Salarial Nacional Profissional
SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEG – Sistema de Gestão Escolar
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI – Serviço Social da Indústria
SIGECON – Sistema de Gestão de Conselhos
SIGPC – Sistema de Gestão de Prestação de Contas
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMSAS – Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
TBM – Taxa Bruta de Matrícula
TCE – Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina
TDI - Transtorno Desintegrativo da Infância
TLE – Taxa Líquida de Escolarização
VAAF – Valor Aluno Ano Fundeb
VAAR – Valor Aluno Ano Resultado
VAAT – Valor Aluno Ano Total

5.3 Demais Dados Estatísticos:

a) População por idade de 0 a 17 anos – Faixa etária escolar da Educação Básica

População residente por Idade simples segundo Ano

Município: 4205209 ERVAL VELHO

Período: 2015-2022

Ano	≤ 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
2015	54	53	53	53	53	52	52	51	51	53	53	52	51	52	55	56	56	58
2016	53	55	53	53	52	52	52	51	51	51	52	52	52	50	51	52	53	56
2017	52	53	54	53	52	53	52	52	52	50	51	52	51	50	48	48	51	52
2018	51	53	53	54	53	53	53	53	51	51	49	51	50	50	48	47	47	48
2019	50	52	53	53	54	53	53	54	53	50	49	48	49	48	50	46	44	45
2020	47	51	53	53	54	54	54	54	53	52	49	48	48	47	48	46	43	42
2021	48	50	52	53	53	54	55	54	53	51	50	48	48	46	46	45	44	42
2022	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48
2023	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48
2024	62	50	69	65	68	65	55	73	61	54	51	53	59	41	59	59	61	50

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE - 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022 e TCU/IBGE 2023

b) População por faixa etária escolar

População por faixa etária escolar Censo IBGE 2010 e 2022 e estimativas DataSUS 2016 a 2021 e IBGE/TCU 2023 e estimativa IBGE 2024 - Município de Erval Velho

População	Censo 2010 IBGE	População residente estimada por ano - DataSUS							Censo IBGE	Estimativa IBGE/TCU	Estimativa IBGE
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
0 a 3 anos	203	213	214	212	211	208	204	203	236	236	246
4 e 5 anos	102	105	104	105	106	107	108	107	127	127	133
6 a 14 anos	571	470	462	458	456	454	453	451	487	487	506
15 a 17 anos	240	170	161	151	142	135	131	131	164	164	170

Fonte: IBGE, TCU e DataSUS

5.4 Notas Técnicas (atualizações)**:**

NOTA TÉCNICA Nº 01/2025/PME (atualização)

ASSUNTO: Levantamento de informações relativas à população por faixa etária considerada no atendimento da demanda das Metas 1, 2 e 3, com base em estimativas por idade de 0 a 17 anos do Sistema DataSUS e do Censo do IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

ANÁLISE TÉCNICA: Para a apuração da população em idade escolar nas faixas etárias correspondentes aos Indicadores 1A, 1B, 2A e 3A, relacionados às Metas 1, 2 e 3, foram considerados os seguintes dados: Censo Demográfico do IBGE de 2010 e 2022; Estimativas populacionais elaboradas pelo DataSUS (preparadas preliminarmente pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE) entre 2015 e 2021; Estimativas IBGE/TCU 2023; e Estimativa IBGE 2024.

As faixas etárias da população consideradas nas Metas 1, 2 e 3 correspondem a: **0 a 3 anos** – Creche; **4 e 5 anos** – Pré-escolar; **6 a 14 anos** – Ensino Fundamental; **15 a 17 anos** – Ensino Médio, incluindo aqueles que tenham concluído a Educação Básica.

Os dados são detalhados nos quadros a seguir.:

População residente por Idade simples segundo Ano
Município: 4205209 ERVAL VELHO
Período: 2015-2021 DataSUS, 2022 Censo do IBGE, 2023 IBGE/TCU e estimativa 2024

Ano	≤ 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
2015	54	53	53	53	53	52	52	51	51	53	53	52	51	52	55	56	56	58
2016	53	55	53	53	52	52	52	51	51	51	52	52	52	50	51	52	53	56
2017	52	53	54	53	52	53	52	52	52	50	51	52	51	50	48	48	51	52
2018	51	53	53	54	53	53	53	53	51	51	49	51	50	50	48	47	47	48
2019	50	52	53	53	54	53	53	54	53	50	49	48	49	48	50	46	44	45
2020	47	51	53	53	54	54	54	54	53	52	49	48	48	47	48	46	43	42
2021	48	50	52	53	53	54	55	54	53	51	50	48	48	46	46	45	44	42
2022	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48
2023	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48
2024	62	50	69	65	68	65	55	73	61	54	51	53	59	41	59	59	61	50

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE - 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022, TCU/IBGE 2023 e estimativa 2024

População por faixa etária escolar Censo IBGE 2010 e 2022 e estimativas DataSUS 2016 a 2021 e IBGE/TCU 2023 e estimativa IBGE 2024 - Município de Erval Velho

População	Censo 2010 IBGE	População residente estimada por ano - DataSUS							Censo IBGE	Estimativa IBGE/TCU	Estimativa IBGE
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
0 a 3 anos	203	213	214	212	211	208	204	203	236	236	246
4 e 5 anos	102	105	104	105	106	107	108	107	127	127	133
6 a 14 anos	571	470	462	458	456	454	453	451	487	487	506
15 a 17 anos	240	170	161	151	142	135	131	131	164	164	170

Fonte: IBGE, TCU e DataSUS

CONCLUSÃO: Fica aprovada a utilização dos dados da população por faixa etária na idade escolar, conforme apurados anteriormente, para o município de Erval Velho. Esses dados servirão como base de cálculo para a aferição do atendimento da demanda nas etapas de creche, pré-escolar, ensino fundamental e médio, no relatório de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 02/2025/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 4 e 5 anos de idade que frequenta a escola/creche, Indicador 1A da Meta 1 do Plano Municipal de Educação.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, vinculada diretamente ao Indicador 1A, a qual prevê "**Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade...**".

Para a obtenção de dados recentes para o Indicador 1A, além do percentual de 87,4% da Pnad 2013 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 4 e 5 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2024. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2025/PME do PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa:

Fórmula de cálculo para o Indicador 1A:

$$\frac{\text{população de 4 e 5 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 4 e 5 anos}} \; x\,100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 1A, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 4 e 5 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2025

Ano	População de 4 e 5 anos	Matrículas de 4 e 5 anos por etapa de ensino				Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Total	
2015	105	-	90	-	90	**85,7%**
2016	104	-	90	-	90	**86,5%**
2017	105	-	100	-	100	**95,2%**
2018	106	7	103	-	103	**97,2%**
2019	107	8	117	-	125	**116,8%**
2020	108	7	109	-	116	**107,4%**
2021	107	7	100	-	107	**100,0%**
2022	127	7	123	1	131	**103,1%**
2023	127	8	117	-	125	**98,4%**
2024	133	11	108	-	119	**89,5%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024

Dados oficiais publicados pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC), referentes à Meta 01 da Educação Infantil, indicam que o município de Erval Velho alcançou percentuais próximos ou superiores a 100% no atendimento de crianças de 4 e 5 anos de idade (Indicador 1A) no período de 2015 a 2022, bem como a redução observada nos anos de 2023 e 2024.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação dispõe de argumentos técnicos consistentes para afirmar que a **universalização do atendimento das crianças de 4 e 5 anos** já foi efetivamente alcançada no município. Os principais elementos que fundamentam essa conclusão são:

1. **Pesquisas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde (Agentes Comunitários de Saúde):** os levantamentos não identificaram nenhuma criança de 4 e 5 anos sem atendimento escolar.
2. **Registros da Rede de Proteção Social:** não há registros de crianças de 4 e 5 anos fora da escola.
3. **Facilidade de acesso à Educação Infantil:** o município disponibiliza transporte escolar urbano e rural para todas as crianças em idade escolar obrigatória que necessitam do serviço, assegurando o acesso à Educação Infantil.
4. **Ausência de lista de espera:** não existe demanda reprimida para a Pré-escola, uma vez que todas as crianças de 4 e 5 anos são atendidas pela Rede Municipal de Ensino.

CONCLUSÃO: Com base nas condições estruturais e organizacionais da Rede Municipal de Ensino, bem como nas informações técnicas apresentadas nesta Nota, considera-se que a universalização do atendimento da população de 4 e 5 anos de idade foi alcançada no município a partir de 2016. Os percentuais apurados para o Indicador 1A, apresentados no quadro anterior para o período de 2015 a 2024, constituem dados extraoficiais relevantes para subsidiar o monitoramento e/ou a avaliação do Plano Decenal de Educação.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 03/2025/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 0 a 3 anos de idade que frequenta escola/creche, Indicador 1B da Meta 1 do Plano Municipal de Educação.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, vinculada diretamente ao Indicador 1B, está assim descrita "**(...) ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano**".

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 1B, além do percentual de 40,1% da Pnad 2013 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 0 a 3 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2024. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2025/PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa.

Fórmula de cálculo para o Indicador 1B:

$$\frac{\text{população de 0 a 3 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 0 a 3 anos}} \; x\,100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 1B, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2024

Ano	População de 0 a 3 anos	Matrículas de 0 a 3 anos por etapa ensino			Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Total	
2015	213	55	29	84	**39,4%**
2016	214	63	38	101	**47,2%**
2017	212	53	38	91	**42,9%**
2018	211	102	-	102	**48,3%**
2019	208	96	-	96	**46,2%**
2020	204	98	-	98	**48,0%**
2021	203	68	-	68	**33,5%**
2022	236	90	-	90	**38,1%**
2023	236	105	-	105	**44,7%**
2024	246	98	-	98	**39,8%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024

Relatórios do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC) sobre a Meta 1 indicam que o atendimento de crianças de 0 a 3 anos (Indicador 1B) em Erval Velho variou de 26,8% em 2015 a 52,8% em 2018, alcançando 41,3% em 2024. Esses resultados diferem dos apurados nesta Nota Técnica, em razão de o TCE considerar as matrículas em creche — e não a idade das crianças — além de adotar uma base populacional distinta para o cálculo do indicador.

CONCLUSÃO: Considerando o histórico e a análise técnica apresentados nesta Nota, fica aprovada a utilização dos dados levantados sobre o atendimento de crianças de 0 a 3 anos de idade como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação para o Indicador 1B, referentes ao período de 2015 a 2024, os quais subsidiarão os relatórios de monitoramento e avaliação do Plano Decenal de Educação.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 04/2025/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 6 a 14 anos de idade que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental, Indicador 2A da Meta 2 do PME.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 2 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, a qual prevê para o "Indicador 2A" "**Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade...**", apesar de não conter explicitamente, tem o compromisso legal do atendimento de 100% da população de 6 a 14 anos na escola, a partir do ano de 2016.

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 2A, além do percentual de 97,4% da Pnad 2010 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 6 a 14 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2024. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2025/PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa.

Fórmula de cálculo para o Indicador 2A:

$$\frac{\text{população de 6 a 14 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 6 a 14 anos}} \; x\; 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 2A, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2024

Ano	População de 6 a 14 anos	Matrículas de 6 a 14 anos por etapa de ensino					Atendimento (estimativa)
		Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	
2015	470	5	289	217	-	511	**108,7%**
2016	462	9	279	224	-	512	**110,8%**
2017	458	9	275	220	1	505	**110,3%**
2018	456	7	283	227	1	518	**113,6%**
2019	454	7	255	230	-	492	**108,4%**
2020	453	10	265	206	1	482	**106,4%**
2021	451	12	281	199	-	492	**109,1%**
2022	487	9	292	197	-	498	**102,3%**
2023	487	8	288	156	-	452	**92,8%**
2024	506	7	299	166	-	472	**93,3%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024

Dados oficiais publicados pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC), referentes à Meta 02 do Ensino Fundamental, indicam que o município de Erval Velho alcançou percentuais ligeiramente superiores a 100% no atendimento de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade (Indicador 2A) no período de 2015 a 2023, com exceção do ano de 2024, quando foi registrado o percentual de 97,4%.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Educação dispõe de fundamentos técnicos consistentes para considerar que a universalização do atendimento das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade já foi efetivamente alcançada no município. Os principais elementos que sustentam essa conclusão são:

1. **Registros da Rede de Proteção Social:** não há registros de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos em situação de exclusão escolar. Eventuais casos identificados são prontamente acompanhados e comunicados ao Conselho Tutelar;
2. **Matrículas de alunos residentes no município e atendidos fora da rede local:** há registros de crianças e adolescentes, especialmente residentes na área rural, que optam por cursar o Ensino Fundamental em municípios vizinhos mais próximos de suas residências, como **Lacerdópolis**. Situação semelhante ocorre na sede municipal, onde parte dos alunos frequenta escolas públicas ou privadas de Joaçaba, considerando que a Rede Estadual de Ensino não restringe o acesso de estudantes oriundos de outros municípios.

CONCLUSÃO: Considerando a inexistência de registros de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos fora da escola ou sem a conclusão do Ensino Fundamental, bem como os dados técnicos apurados nesta Nota Técnica, é possível afirmar que a universalização do atendimento dessa faixa etária, conforme o Indicador 2A, foi alcançada no município a partir de 2015. Os percentuais estimados de atendimento apresentados no quadro anterior, referentes aos anos de 2015 a 2024, constituem dados extraoficiais aptos a subsidiar o monitoramento e/ou a avaliação do Plano Decenal de Educação.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 05/2025/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 15 a 17 anos de idade que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica, Indicador 3A da Meta 3.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, prevê atendimento de 100%, a partir de 2016, da população de 15 a 17 anos de idade na escola ou que já concluiu a educação básica.

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 3A, além do percentual de 90,6% da Pnad 2013 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 15 a 17 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2024. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2025/PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa.

Fórmula de cálculo para o Indicador 3A:

$$\frac{\text{população de 15 a 17 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 15 a 17 anos}} \; x\,100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 3A da Meta 3, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2024

Ano	População de 15 a 17 anos	Matriculas de 15 a 17 anos por etapa de ensino				Atendimento (estimativa)
		Anos Finais	Ensino Médio Regular	Ensino Médio Concomitante	Total	
2015	170	45	128	-	173	**101,8%**
2016	161	57	117	-	174	**108,1%**
2017	151	57	107	-	164	**108,6%**
2018	142	54	119	-	173	**121,8%**
2019	135	44	115	-	159	**117,8%**
2020	131	46	115	-	161	**122,9%**
2021	131	37	118	-	155	**118,3%**
2022	164	36	120	-	156	**95,1%**
2023	164	34	114	-	148	**90,2%**
2024	170	27	102	32	161	**94,7%**

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022, IBGE/TCU 2023 e estimativa 2024

A Secretaria Municipal de Educação possui argumentos robustos para considerar que a universalização do atendimento da população dos 15 a 17 anos de idade já foi alcançada no município. Os principais pontos que sustentam essa conclusão são:

1. **Registros na Rede de Proteção Social**: Não há registros de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos que permaneçam na condição de estar fora da escola. Os casos verificados são imediatamente acionados e comunicados ao Conselho Tutelar;
2. **Matrículas de alunos locais estudando fora do município**: Há registros de jovens residentes em áreas rurais e na sede urbana do município que buscam formação de Ensino Médio Regular

e Ensino Técnico Profissionalizante de Nível Médio em municípios vizinhos nas Redes Públicas e Privadas de Ensino, como é o caso de Lacerdópolis, Joaçaba, Luzerna e Água Doce. A Rede Estadual de Ensino não restringe o acesso de alunos de outros municípios.

3. Casos omissos de jovens fora da escola nesta faixa etária, estes são acionados imediatamente pela Rede de Proteção Social.

CONCLUSÃO: Considerando o histórico descrito na presente nota técnica, fica aprovada a utilização dos dados levantados sobre o atendimento de adolescentes de 15 a 17 anos, como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação para o Indicador 3A, abrangendo os anos de 2015 a 2024. Esses dados serão utilizados no relatório de monitoramento e avaliação do plano decenal, no qual a universalização do atendimento dessa faixa etária ficou hipoteticamente configurada.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA NÚMERO: 06/2025/PME (atualização)

ASSUNTO: Meta 4 da Inclusão – "Indicador 4A".

HISTÓRICO: A Meta 4 do PME prevê "**Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (...)**".

Indicador 4A - Fórmula de cálculo:

$$Indicador\ 4A = \frac{população\ de\ 4\ a\ 17\ anos\ com\ deficiência\ que\ frequenta\ a\ escola}{população\ de\ 4\ a\ 17\ anos\ com\ deficiência} x\ 100$$

Comentários sobre o indicador, segundo consta na NT da Meta 4 do PNE em Movimento: O indicador representa a proporção de indivíduos de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequentam a escola em relação a população total com deficiência nessa faixa etária. O indicador considera os dados da população de 4 a 17 anos que não consegue de modo algum ou tem grande dificuldade em pelo menos um dos seguintes aspectos: enxergar, ouvir, caminhar, subir degraus, e/ou possui alguma deficiência mental/intelectual permanente que limite as suas atividades habituais. É importante ressaltar que esse indicador informa apenas se essa população tem acesso ou não à educação, não captando outros fatores relacionados à qualidade da oferta de ensino, como a inclusão em classes comuns do ensino regular ou o atendimento educacional especializado.

Uma vez que não há, na Pnad, realizada anualmente, informações sobre a população com deficiência, os cálculos desse indicador precisaram ser feitos com base no Censo Demográfico, limitando as informações às coletas decenais. Além da limitação relativa ao acompanhamento da série histórica, ressalta-se também a questão dos diferentes conceitos adotados pelo Censo Demográfico e pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), pelo PNE e pelo Censo da Educação Básica. Enquanto o Censo Demográfico identifica pessoas que não conseguem de modo algum ou têm diferentes graus de dificuldade permanente para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus ou ainda possuem alguma deficiência mental/intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, a LDB, o PNE e o Censo da Educação Básica identificam as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

ANÁLISE TÉCNICA: De acordo com dados apurados a partir de fontes oficiais (Relatório Linha de Base 2014 – Inep e IBGE 2010), o Indicador 4A registra, para o período de referência, o atendimento de 74,9% da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequentava a escola.

Embora o indicador aponte uma defasagem de 25,1% de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade com deficiência que não estariam frequentando a escola regular, a Secretaria Municipal de Educação apresenta os seguintes esclarecimentos:

- Não há lista de espera nem qualquer restrição de acesso na rede regular de ensino para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade com deficiência;
- Há oferta de transporte escolar para alunos com limitação de mobilidade;
- Não há registros, junto à Rede de Proteção Social, de crianças ou adolescentes com deficiência fora da escola nessa faixa etária;

• No ano letivo de 2024, foram atendidos 48 alunos da Educação Especial em classes comuns (23 na Rede Municipal e 25 na Rede Estadual).

CONCLUSÃO: Diante dos avanços alcançados na última década na Educação Especial/Inclusiva e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), o acesso de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos, altas habilidades ou superdotação encontra-se assegurado nas Redes de Ensino locais. Considerando os argumentos apresentados na análise técnica e a inexistência de registros, por parte da Secretaria Municipal de Educação, de crianças ou adolescentes com deficiência fora da escola na faixa etária obrigatória, conclui-se que o Indicador 4A, da Meta 4, encontra-se universalizado, para todos os casos que apresentem condições mínimas de atendimento ou de recebimento das assistências educacionais necessárias.

Equipe Técnica do PME

5.5 Demais informações:

a) Print da publicação do Relatório de Monitoramento e/ou Avaliação do PME no site da prefeitura: https://ervalvelho.sc.gov.br/relatorio-de-monitoramento-ate-2023_2024-pme-erval-velho/

